



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PERÍODO 2013

São José do Rio Preto SP
Março 2014

O relatório aqui apresentado foi elaborado e aprovado pela Comissão Própria de Avaliação, da União das Faculdades dos Grandes Lagos, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Será divulgado em nossa Comunidade Acadêmica e servirá de referencial para a gestão acadêmica e administrativa, em busca de constante aperfeiçoamento das nossas atividades.

Sumário

INTRODUÇÃO	4
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.1 Da Mantenedora	5
1.2 Da Instituição Mantida	5
2. PORTARIA DE NOMEAÇÃO DE INTEGRANTES DA CPA	6
2.1 PORTARIA DGE/CPA nº 01/2012	6
3. METODOLOGIA	7
3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação	7
3.2 Análise dos Dados	8
3.3 Tabulação dos Dados	8
3.4 Divulgação dos Resultados	9
4. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	10
5. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	14
5.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	16
6. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES	44
6.1 Responsabilidade Social na União das Faculdades dos Grandes Lagos	44
6.2 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	45
7. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	49
7.2 Políticas de Comunicação Social	49
7.2 PORTAL DAS FACULDADES UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS	49
7.3 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	51
8. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	61
9. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	63
9.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	65
10. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA E RECURSOS DE APOIO	69
10.1 Laboratórios de Informática	78
10.2 Laboratórios de Pesquisa	79
10.3 Biblioteca	84
10.4 Acessibilidade	86
10.5 Serviços e Equipamentos de Apoio	86
11. DIMENSÃO 8: EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO	87
11.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	94
12. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	101
12.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	104
13. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	109
CONSIDERAÇÕES FINAIS	111

INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica da União das Faculdades dos Grandes Lagos. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpretá-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto avaliação Institucional está consolidada na União das Faculdades dos Grandes Lagos como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade dos serviços educacionais, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA da União das Faculdades dos Grandes Lagos, seguindo a nota técnica expedida em 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Da Mantenedora

Denominação: ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR

Endereço: Rua Eduardo Nielsen nº 960 – Jardim Aeroporto – São José do Rio Preto/SP – Brasil - CEP 15.030-070

Telefone: (17) 3354.6000

1.2 Da Instituição Mantida

Denominação: UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS

Código da IES: 1046

Endereço:

Rua Eduardo Nielsen, 960

Rua Visconde de Ouro Preto

Av. Cenobelino de Barros Serra, área vazia

Jardim Aeroporto, CEP 15030-070

Telefone: (17) 3354.6000

Fax: (17) 3354.6019

Endereço Eletrônico: www.unilago.edu.br

E-mail: unilago@unilago.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

2. PORTARIA DE NOMEAÇÃO DE INTEGRANTES DA CPA

2.1 PORTARIA DGE/CPA nº 01/2012

Dr^a. Maria Lúcia Atique Gabriel, Diretora Geral da União das Faculdades dos Grandes Lagos, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 15 de abril de 2004.

RESOLVE,

Art.1º Alterar a Comissão Própria de Avaliação da União das Faculdades dos Grandes Lagos CPA com as seguintes atribuições:

- I. - Condução do processo de avaliação interna.
- II. - Elaboração e divulgação de Relatórios de resultados dos processos de avaliação que envolvem a participação da UNILAGO.
- III. - Sistematização e prestação de informações para os órgãos federais de avaliação e acompanhamento da Educação Superior.

Art.2º A CPA-UNILAGO é órgão autônomo, diretamente vinculado à Diretoria Geral da União das Faculdades dos Grandes Lagos e terá a seguinte composição:

- 1- Prof. Daniela Galvão de Araujo, coordenadora
- 2- Prof. Marcia Roberta de Carvalho Pelegrini, representante do corpo docente
- 3- Prof. Eduardo Meireles, representante do corpo docente
- 4- Sr. Vitor Oliveira Leite, representante do corpo técnico administrativo
- 5- Sr. Nilson Petean Junior, representante do corpo Técnico Administrativo
- 6- Carlos Roberto Miranda, representante do corpo discente
- 7- Alessandra Maria Stefani Nogueira, representante do corpo discente
- 8- Antonio José Valverde Durazzo, representante da sociedade civil

§ 1º. A Presidência da Comissão será exercida por representante do corpo docente, indicado pelos membros da Comissão, para um período de um ano.

§ 2º: O mandato dos membros é de dois anos, permitida a recondução por iguais períodos de tempo.

§ 3º. O mandato dos representantes da categoria discente é de um ano, vedada a recondução.

Art. 3º. Fica revogada a Portaria DGE n.03/2011.

Art.4º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se. São José do Rio Preto/SP, 30 de janeiro de 2012.

Dr^a. Maria Lúcia Atique Gabriel
Diretora Geral da União das Faculdades dos Grandes Lagos

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação da União das Faculdades dos Grandes Lagos foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de estimular os atores: docentes, técnico-administrativos e discentes.

Teve por base a produção de avaliações realizadas pela CPA da União das Faculdades dos Grandes Lagos e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2013, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados à maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Políticas de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão;
- Responsabilidade Social da IES;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da Instituição;
- Infraestrutura Física e Recursos de Apoio;
- Eficácia da Auto avaliação Institucional e Planejamento;
- Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos que foram adotados e a forma como os trabalhos seriam desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na internet, pelo sistema interno

de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

- Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
- Desenvolvimento de software específico da União das Faculdades dos Grandes Lagos, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
- Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, e no portal do docente e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
- Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
- Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas for igual ou superior a 75%, indicando elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos comparativos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da União das Faculdades dos Grandes Lagos. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados da União das Faculdades dos Grandes Lagos;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo), a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados do curso ou da Instituição.

Assim, considerou-se como **potencialidades** dos segmentos avaliados ou da Instituição, quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5 (bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como **pontos a serem aperfeiçoados** dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o **grau de satisfação** mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados para a Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-administrativo por intermédio da secretaria geral e aos alunos na página da União das Faculdades dos

Grandes Lagos na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em cumprimento à sua missão institucional de contribuir para a ascensão social, oferecendo cursos superiores de qualidade, a União das Faculdades Grandes Lagos procurou atingir todas as metas estipuladas para o PDI 2013-2017, conforme aprovado por seus Conselhos Superiores.

A verificação do PDI permite constar que efetivamente orientou o desenvolvimento institucional, em sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação, desenvolvidas conforme a orientação do Projeto Pedagógico Institucional. Como evidência do ajuste do PDI à realidade institucional, a IES cumpriu a maioria das metas de seu PDI, conforme adiante se vê.

Cursos de Graduação Previstos no PDI 2013-2017	Vaga ano	Previsão de Implantação					Situação dez 2013 *
		2013	2014	2015	2016	2017	
Agronomia	100		x				N
Biotecnologia	100			x			N
Economia	100		x				N
Engenharia da Computação	100		x				N
Engenharia Química	200		x				N
Medicina Veterinária	200			x			N
Odontologia	100					x	N
Zootecnia	200			x			N
Matemática (Licenciatura)	160			x			N
Química (Licenciatura)	200			x			N
* "I" equivale a implantado "A" a apenas autorizado e "N" a não implantado até dezembro de 2013.							

Cursos Tecnológicos de Graduação Previstos no PDI 2013-2017	Vaga Ano	Previsão de Implantação					Situação em Dez 2013 *
		2013	2014	2015	2016	2017	
Tecnologia em Audiovisual	160	x					I
Tecnologia em Aviação Civil (Pilotagem de Aeronave)	60			x			N
Tecnologia em Construção de Edifícios	100		x				N
Tecnologia em Design Gráfico	160	x					I
Tecnologia em Design de Interiores	80			x			N
Tecnologia em Design de Moda	100				x		N
Tecnologia em Agroindústria	80					x	N
Tecnologia em Agronegócios	80				x		N
Tecnologia em Marketing	60		x				N
Tecnologia em Produção Cênica	60			x			N
Tecnologia em Secretariado	60				x		N
Tecnologia em Eventos	80			x			N
Tecnologia em Fotografia	80			x			N
Tecnologia em Gestão Desportiva e Lazer	80			x			N
Tecnologia em Produção Publicitaria	80			x			N
Tecnologia em Gestão de Qualidade	160		x				N
Tecnologia em Gestão Turismo	80			x			N
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	80			x			N
Tecnologia em Logística	60		x				N
Tecnologia em Manutenção Industrial	60		x				N
Tecnologia em Negócios Imobiliários	60		x				N
Tecnologia em Obras Hidráulica	100		x				N
Tecnologia em Produção Multimídia	60				x		N
Tecnologia em Redes de Computadores	100				x		
Tecnologia em Segurança da Informação	60				x		N
Tecnologia em Segurança do Trabalho	80		x				N
Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações	100			x			N

Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais

adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Assim é que diversas metas estipuladas foram efetivamente cumpridas, conforme se depreende pela leitura dos seguintes quadros:

Metas Institucionais Previstas no PDI 2013-2017	Situação em Dez 2013 *
1. Obter, junto aos órgãos responsáveis pela Educação Superior Nacional, resultados positivos em 100% das propostas que apresenta e nas avaliações a que se submete.	CI
2- Alcançar, anualmente, que 70% dos alunos obtenham nível de capacitação profissional correspondente ao que estabelecem os PPC dos cursos.	CI
3 – Oferecer Libras como disciplina obrigatória em todos os cursos de licenciatura e pedagogia e como disciplina opcional nos bacharelados.	CI
4- Planejar a implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação, priorizando as necessidades da região e as demandas da sociedade.	CI
5- Criar condições para a plena execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	CI
6- Elevar a 62 % os professores com titulação “stricto sensu”	CI
7- Tornar gratuitos os cursos de extensão e concentra-los aos sábados .	CI
8- Melhorar o controle de participação de alunos e professores em iniciação científica.	CP
9- Consolidar a avaliação institucional como processo que subsidia a tomada de decisão.	CI
10- Aprimorar rotinas de procedimentos avaliativos e acompanhamento de todas as ações educativas, envolvendo servidores, alunos e egressos	CP
11- Melhorar a qualidade da participação de professores e alunos nos colegiados.	CI
12- Capacitar servidores e gestores para suas rotinas de trabalho.	CI
13- Atualizar as rotinas administrativas, a fim de agilizar a prestação de serviços.	CI
14- Implantar um programa de desenvolvimento de pessoal, com ênfase na motivação para o compromisso institucional.	CP
15- Desenvolver ações que possibilitem aos servidores compreenderem o seu papel de educador em uma instituição de ensino.	CI
16- Apoiar a participação de servidores em eventos técnico-científicos, destinando recursos orçamentários para efetivar esta participação	CI
17- Ampliar o atendimento ambulatorial à comunidade carente nos núcleos de atendimento em Saúde.	CP
18- Ampliar a participação da sociedade nos programas e projetos	CP

acadêmicos desenvolvidos pela Faculdade.	
19- Aumentar anualmente em 10% o número de novas matrículas.	CP
20- Diminuir índice de evasão a patamar inferior ao 10 % do total de matriculados.	CP
21- Manter índice de inadimplência inferior aos 5%.	CP
22-Criar novas fontes de receitas que representem anualmente 3% da atual até atingir os 12% em 2012.	CP
23- Fortalecer as vias de comunicação com a comunidade local, regional e nacional mediante a utilização de novas tecnologias de informação e comunicação.	CI
* CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE NC = NÃO CUMPRIDA	

Metas específicas previstas no PDI 2013-2017: Racionalização e Sustentabilidade de Recursos	Situação em Dez 2013 *
1- Conscientizar os usuários quanto ao uso dos espaços e equipamentos da instituição e elaborar normas de procedimentos de utilização.	CI
2- Executar política de conscientização e otimização do uso de energia, água, telefone etc.	CI
3- Promover o uso de equipamentos disponíveis permitindo pleno atendimento aos portadores de necessidades especiais.	CI
4- Otimizar a segurança interna através de tecnologias, tais como: crachás eletrônicos, câmera e rádio-comunicador.	CP
5- Alcançar altos padrões tecnológicos na rede de comunicação e informação de dados em todas as áreas da Instituição e renovação permanente dos recursos e equipamentos tecnológicos.	CP
* CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE NC = NÃO CUMPRIDA	

No que tange ao aumento e adequação de infraestrutura para o desenvolvimento das políticas aludidas, o quadro seguinte indica as ações realizadas no último quinquênio:

Metas específicas previstas no PDI 2013-2017: Infraestrutura física e acadêmica	Situação em Dez 2013 *
1- Adequar e otimizar das instalações, visando atender as prioridades institucionais e as políticas nacionais de atenção a PNE.	CP
2- Desenvolver Programa de Manutenção Preventiva	CP
3- Incorporar aos novos projetos de edificação a preocupação com modelos que permitam a racionalização de facilidades e o pleno	CP

atendimento aos portadores de necessidades especiais.	
4- Criar vínculos de colaboração e intercâmbio com outras Bibliotecas, Editoras, Distribuidoras e Livrarias, que garantam a atualização, renovação e expansão constante do acervo bibliográfico	CI
5- Ampliar a quantidade de artigos das Revistas Científicas da Unilago, para dividi-la por áreas do conhecimento.	CP
6- Alcançar que os planos de expansão física sejam executados na forma aprovada pela diferentes instâncias da IES e fora dela.	CI
7- Instalar equipamentos destinados a implementar um serviço de controle de identificação de todos aqueles que fazem uso das dependências da IES, principalmente nos finais de semana, feriados e período noturno nos dias úteis.	CP
* CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE NC = NÃO CUMPRIDA	

Ressalte-se outrossim, que a Comissão Externa de Avaliação Institucional do INEP compareceu nas dependências da IES, para avaliação “in loco”, em dezembro de 2010, oportunidade em que apresentou relatório no qual expressou o conceito 4 (quatro), o qual já foi homologado pelo Conselho Nacional de Educação e aprovado pelo Ministério da Educação, conforme publicação no Diário Oficial da União. Tal conceito equivale à avaliação média feita por alunos e professores, conforme consta dos dados tabulados e obtidos pelo sistema eletrônico, cujos totais acompanham o presente relatório como anexos.

5. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

As políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão e as demais da Instituição são estabelecidas nos documentos oficiais identificados como Projeto Pedagógico Institucional, Plano de Desenvolvimento Institucional, Regimento Geral, Projetos Pedagógicos dos Cursos e respectivos Regulamentos, os quais são objeto de avaliação e de propostas por parte do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e de deliberação por parte do Conselho Superior.

A execução de tais políticas encontra-se sob a responsabilidade das Diretorias Geral, Acadêmica e Administrativa, e no âmbito dos Cursos à cargo das Coordenadorias e seus auxiliares.

Além disso, os resultados expressos em Enades, CPCs, IGCs, Conceitos de Curso e Conceito da Instituição, mais a indicação da destinação dos investimentos, previstos na dimensão própria da Sustentabilidade Financeira, indicam a realidade de trabalho e de objetivos da IES, na consecução de suas políticas educacionais.

5.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2013

Dimensão 2 Perspectivas Científica e Pedagógica Formadora

Temas e Assuntos	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Todo projeto pedagógico do curso já conta com uma abordagem sobre interdisciplinaridade. ▪ A política de ensino da União das Faculdades dos Grandes Lagos visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que permitem ao aluno atuar no mercado 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Maior divulgação externa do encontro científico geral da União das Faculdades dos Grandes Lagos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pleno funcionamento do Comitê de Ética, para pesquisa com humanos e animais, por meio de treinamento de seus integrantes e estudo das normas pertinentes. • Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os cursos ofertados na União das Faculdades dos Grandes Lagos são: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Biologia (Licenciatura), Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Engenharia de

	<p>profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A disciplina de Libras (obrigatória) foi implantada nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais. <p>Resultados da autoavaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização da Coordenação do Curso para o cumprimento do projeto pedagógico e das atividades pedagógicas, considerada com a nota 3,86 por alunos e professores da IES. ▪ Eficácia atual da organização pedagógica voltada a independência e postura crítica do 			<p>Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Letras (Bacharelado e Licenciatura), Medicina, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Secretariado Executivo, Serviço Social, Sistemas de Informação, Turismo, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Recursos Humanos, Tecnologia em Sistemas para Internet, Tecnologia em Gestão Ambiental,</p>
--	---	--	--	---

	<p>aluno, de modo a incentiva-lo a tornar-se um agente ativo do processo de aprendizagem e futuro responsável por sua própria atualização, considerada com a nota 3,88 por alunos e professores da IES.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cumprimento dos estágios e sua eficácia para a formação profissional dos alunos, conforme o projeto pedagógico, considerada com a nota 3,89 por alunos e professores da IES. ▪ Valorização da ética e do conhecimento científico por parte dos professores durante o curso, considerada com a nota 3,96 por alunos e professores da IES. 			<p>Tecnologia em Gestão Financeira. Tecnólogo em Gestão Hospital, Tecnólogo em Processos Químicos, Tecnólogo em Hotelaria, Tecnólogo em Design Grafico.</p>
--	---	--	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio da IES aos alunos, para participação em cursos e atividades de extensão e caráter social e humanitário, considerada com a nota 3,94 por alunos e professores da IES. ▪ Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, considerada com a nota 3,78 por alunos e professores da IES. ▪ Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas para iniciação científica e monitoria, considerada com a nota 3,88 por alunos e professores da IES. 			
2. Funcionamento das	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pleno funcionamento 			

<p>Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.</p>	<p>do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.</p>			
<p>3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais. ▪ Funcionamento dos NDE's 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Matrizes Curriculares pautadas nas DCNs para os Cursos de Graduação. ▪ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando a articulação com o 	<ul style="list-style-type: none"> • Agilidade em revisão de ementas e bibliografia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. • Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias. 	

	<p>PPI, que se constitui no compromisso da União das Faculdades dos Grandes Lagos com a qualidade do ensino que desenvolve.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Funcionamento dos NDE's 			
<p>4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, conforme o perfil do egresso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As ementas, bibliografias e atividades dos cursos são estabelecidas conforme o perfil profissional almejado em cada PPC, atendendo a diretriz geral do PPI. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter bibliografia atualizada e em quantidade adequada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e o seu PPC. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Semestralmente os integrantes do NDE revisarão os programas, ementas e bibliografias. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As coordenações foram orientadas a registrar estas atividades em atas.
<p>5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso. ▪ Funcionamento na 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhora das instalações e equipamentos dos laboratórios existentes na IES. ▪ Aperfeiçoamento das instalações, para acessibilidade e inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais. 	

	<p>biblioteca rede <i>wireless</i> para melhor atender os discentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 08 laboratórios de informática, equipados e atualizados, inclusive um exclusivo para atender portadores de necessidades especiais. ▪ Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada. ▪ Grande e atualizado acervo da biblioteca. 			
<p>6. Programa de Monitoria:</p> <p>Prosseguimento das atividades de monitoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A Monitoria é definida como uma modalidade de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas. <p>1. Anatomia Humana (Fisioterapia)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uniformização de procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento das bolsas para monitoria, a divulgar por publicação de editais. 	

	<ol style="list-style-type: none"> 2. Radiologia Digital (Tecn. Radiologia) 3. Desenho Técnico (Eng. Civil) 4. Matemática Aplicada (Tecn. Radiologia) 			
7. Qualificação Pedagógica dos Discentes em 2013	<p>Atividades de Nivelamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura, escrita e interpretação. 2. Interpretação e produção de textos I 3. Montagem e apresentação de slides com Power point – turma 1 4. Montagem e apresentação de slides com Power point – turma 2 5. Algumas questões ortográficas 6. Matemática elementar para engenharia civil 7. Curso básico de HP12C – Turma 1 8. Curso básico de HP12C – Turma 2 9. Matemática na engenharia 10. PowerPoint: 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de participantes nas atividades de nivelamento e em cursos de extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar o controle de inscrições e frequência. 	

	<p>Montagem e apresentação de slides</p> <p>11. Elaboração de trabalhos científicos</p> <p>12. Introdução a Geometria Analítica</p> <p>13. Curso Básico – HP – 12C</p> <p>14. Atividades para Revisão de Conteúdo do 3º Bimestre para Unificada</p> <p>15. Aperfeiçoamento em Libras</p> <p>16. Legislação educacional: Lei de diretrizes e bases de diretriz curricular de Ed. Física</p> <p>Avaliações substitutivas, aptas a permitir nova verificações de aprendizado e desenvolvimento de habilidades.</p>			
<p>8. Qualificação do Setor Técnico Administrativo:</p>	<p>Atividades realizadas:</p> <p>2013:</p> <p>1. Qualidade no atendimento ao</p>			

	<p>publico</p> <p>2. Novas tecnologias: o uso das ferramentas e instrumentos na comunicação</p> <p>3. Noções básicas de informática</p> <p>4. Etiqueta social</p>			
<p>7. Qualificação Pedagógica dos Docentes:</p> <p>Foram realizadas as seguintes atividades:</p> <p>2013:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Novas Práticas Pedagógicas; - Novas tecnologias de Informação; - Mudanças da ortografia; - Como elaborar avaliações utilizando o manual do INEP; - Procedimentos da atividade docente; - Metodologia Ativa (PBL) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Docentes articulando teoria – prática – realidade no seu fazer pedagógico, incorporando o relacionamento interpessoal e a tecnologia de informação no trabalho desenvolvido. ▪ Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente. ▪ Oportunidade constante de atualização sobre tecnologia a serviço do ensino com 		<p>1º. Semestre de 2013:</p> <p>Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretação de texto (preparo para ENADE) - Treinamento sobre os procedimentos da atividade docente - Uso do sistema da Instituição 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de Carreira e apoio à formação docente constam em itens específicos.

<p>- <i>Software Power Point</i>;</p> <p>- <i>Software Flash</i>.</p> <p>- Aperfeiçoamento de didática do ensino superior</p> <p>-Aperfeiçoamento de metodologia científica</p>	<p>qualidade</p>			
<p>10. Captação de Estágio pela Agência Profissionalizante, registro e controle de estágios pelas coordenadorias.</p> <p>Em 2013 foram preenchidas: 695 vagas de estagio.</p> <p>Biomedicina - 26 Direito diurno - 12 Direito noturno - 57 Enfermagem - 3 Educação física diurno- 12 Educação física noturno- 31 Farmácia diurno – 0 Farmácia - 8 Fisioterapia– 0 Gastronomia-13 Gestão ambiental – 0 Gestão em rh – 24 Gestão financeira – 27 Téc. Sistema p/ internet - 7</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto. ▪ Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a nova legislação vigente (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008). 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas. ▪ Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes. ▪ Organização do Núcleo de Estágio da IES. 	

<p>Nutrição - 16 Pedagogia - 38 Pedagogia diurno - 7 Psicologia - 41 Radiologia - 21 Administração diurno –7 Administração noturno – 150 Engenharia de alimentos –17 Jornalismo –16 Letras bacharelado diurno – 7 Letras bacharelado noturno – 25 Publicidade e propaganda –35 Relações públicas – 13 Secretariado executivo – 13 Serviço social – 39 Sistema de informação – 21 Turismo – 9</p>				
<p>11. Pós-graduação Lato Senu:</p> <p>No ano de 2013 a União das Faculdades dos Grandes Lagos realizou os seguintes cursos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Engenharia e segurança do trabalho 2. Gestão de serviços e saúde 3. Alfabetização 4. Controle de qualidade de produtos: medicamentos fitoterápicos, cosméticos e 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorização da Formação Continuada. • Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Baixa procura por alguns cursos ofertados. 	<p>No ano de 2014 a União das Faculdades dos Grandes Lagos ofertará os seguintes cursos na Pós-graduação Lato Senu:</p> <p>Administração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controladoria, Logística e Finanças • Finanças Bancárias e Gestão Corporativa • Gestão de Negócios e Marketing Estratégico 	

<p>alimentos</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. Gestão estratégica de Pessoas. 6. Gestão da Comunicação Integradas e Mídias Digitais 7. Gestão de negócios e marketing estratégico. 8. Gestão de projetos sociais 9. Psicopedagogia 10. Produção e gestão jornalística 11. Psicologia do trânsito 12. Educação humanização e espirituabilidade 13. Controladoria, logística e finanças. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação e atualização de conhecimentos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Gestão Estratégica de Pessoas <p>Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fotografia Aplicada • Gestão da Comunicação Integrada e Mídias Digitais • Produção e Direção para Cinema e Vídeo • Produção e Gestão Jornalística <p>Direito</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direito Educacional • Direito Penal e Processual Penal • Direito Constitucional do Trabalho e Noções de Direito Previdenciário • Direito Criminal como Fonte de Cidadania <p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabetização e Letramento • Docência Técnico e Superior • Gestão Cultural e Desenvolvimento • Psicopedagogia 	
---	--	--	---	--

			<ul style="list-style-type: none">• Psicologia do Trânsito Engenharia e Arquitetura <ul style="list-style-type: none">• Engenharia e Segurança no Trabalho• Projetos Sustentáveis para Arquitetura e Design Educação Física <ul style="list-style-type: none">• Administração e Marketing Esportivo• Condicionamento Físico Saúde no Envelhecimento• Medicina do Esporte e Atividade Física• Personal Training- Preparação Física Personalizada Meio Ambiente <ul style="list-style-type: none">• Educação Ambiental para a Sustentabilidade• Gestão e Licenciamento Ambiental• Gestão Integral da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e	
--	--	--	---	--

			<p>Responsabilidade Social</p> <p>Saúde e Bem Estar</p> <ul style="list-style-type: none">• Farmácia Clínica Hospitalar• Gerenciamento em Enfermagem• Gestão de Serviços e Saúde• Gestão Hospitalar• Farmacologia e Farmacoterapia• Saúde Estética• Controle da Qualidade de Produtos, Medicamentos, Fitoterápicos, Cosméticos e Alimentos.• Gastronomia e Gestão em Serviços de Alimentação• Multiprofissional em Saúde Pública <p>Social</p> <ul style="list-style-type: none">• Gestão de Projetos Sociais• Serviço Social e Competências Profissionais	
--	--	--	---	--

			Tecnologia da Informação <ul style="list-style-type: none"> • Gestão e Governança da Tecnologia da Informação • Gestão em WEB • Tecnologia em Desenvolvimento de Sistema 	
<p>171 Cursos de Extensão em 2013:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Enfermagem para tecnólogo em Radiologia 2. Interpretação de Questões em Avaliações de Concursos 3. Princípios e Fatores de Proteção Radiológica 4. Formatação de Trabalhos e Normas ABN Utilizando Microsoft Word 5. Mostra Gastronômica Sabor São Paulo 6. Matemática Básica e o uso da Calculadora Científica 7. Matemática Aplicada à Engenharia Civil 8. Tópicos Especiais de Matemática Básica 9. Tópicos Básicos e Avançados de Cinemática 10. Resolução de Sistemas e 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecimento da responsabilidade social da IES em relação a comunidade. ▪ Disseminação do conhecimento sem cobrança de taxas ou valores. ▪ Oportunidade de participação do aluno como monitor. ▪ Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade. ▪ Complementação da formação do perfil profissional dos 	-	<p>Continuar ofertando cursos de extensão no ano de 2014, atualmente estão sendo divulgados os seguintes cursos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O campo elétrico: distribuições contínuas de carga e lei Gauss 2. Falsos cognatos e expressões idiomáticas da língua espanhola 3. Dificuldades gramaticais de língua portuguesa 4. Circuitos de corrente alternada 5. Clima e cultura organizacional 6. Atuações do psicólogo escolar 7. O mundo do trabalho e suas implicações na subjetividade 8. Implantação do serviço de 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os projetos de extensão de caráter social humanitário estão relacionados em outro item a parte.

<p>Operação com Matrizes</p> <ol style="list-style-type: none"> 11. A Literatura Infanto Juvenil: Perspectiva em Questão 12. Tratamento de Esgoto 13. Revisão de Mecânica 14. Análise Morfofuncional do Sistema Locomotor 15. Tópicos Especiais em "Astronomia em "Astronomia" para o Ensino Fundamental 16. Conceitos Básicos para Química Orgânica II 17. Contabilização Básica de Transação Comerciais 18. Fundamentos de Química – Modulo I 19. Iniciação a Trigonometria 20. Aliança e Alienações: Um olhar para os modelos de vínculo afetivo 21. Fundamentos da Matemática I 22. Matemática Básica e o uso da Calculadora Cientificam 23. Diagramas: Corpo, livre, força cortante e momento Fletor 24. Tópicos Especiais em química 25. Linux 26. Introdução a contabilidade de custos 27. A arte da resolução de problemas: Modelagem Matemática 28. Coaching: Conceitos e Ferramentas 	<p>formandos em geral.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares. ▪ Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais. 		<p>orientação profissional no núcleo de atendimento psicológico da unilago</p> <ol style="list-style-type: none"> 9. Processamento de goma de mascar 10. Dimensionamento de vapores 11. Gestão dos resíduos líquidos 12. Psicologia das cores Introdução á farmacogenética 13. Sistema de sac de amortização de empréstimos e financiamentos coaching: conceitos e ferramentas 14. Oficina de fotografia: história da fotografia, sensibilização do olhar e técnicas básicas 15. Psicologia escolar/educacional: práticas interdisciplinares na contemporaneidade. 16. Tópicos especiais em farmacogenética cálculos farmacêuticos -ii 17. Vulnerabilidade sociais e cultural da paz; "um por todos e todos por um" 18. A importância da gestão de pessoa nas organizações contemporâneas 19. Urbanização e meio ambiente: desenvolvimento de baixo impacto lid - 	
--	---	--	--	--

<p>29. Braille Biomédico</p> <p>30. Isolamento Acústico</p> <p>31. Arte final: Finalização e fechamento de arquivo para artes gráficas</p> <p>32. Desenho Artístico</p> <p>33. Efeitos Biológicos da Radiação Ionizante e Controle de Exposição</p> <p>34. Numeros, Calculos e Curiosidade</p> <p>35. Estudo Radiológico do Sistema Digestorio</p> <p>36. Estudo Radiológico do Sistema Cardiovascular</p> <p>37. Estudo Radiológico dos Acidentes Ósseos</p> <p>38. Radiologia Veterinária</p> <p>39. Operacionalização do inst. de Aval. do Repertorio básico para a Alf. Ações preventivas e de Monitoramento</p> <p>40. Torção em Eixos Circulares</p> <p>41. Montagem e Apresentação de Slides</p> <p>42. Psicologia Escolar / Educacional Compromisso Social e Práticas Contemporânea</p> <p>43. Cine debate "Carandiru"</p> <p>44. Derivadas e Integrais</p> <p>45. Estudo sobre transtornos: Uma análise do filme cisne negro</p> <p>46. Relacionamento Interpessoal X Liderança</p> <p>47. Proteção Radiológica</p>			<p>gestão das águas pluviais.</p> <p>20. Conceitos básicos em biologia celular e molecular</p> <p>21. 1964: golpe ou revolução?</p> <p>22. Anatomia do sistema digestório</p> <p>23. Orientação de pais – tópicos relevantes para atuação clínica medicina nuclear</p> <p>24. Orientação para a escrita de trabalhos acadêmicos informação nutricional: você sabe o que está comendo?</p> <p>25. Regulamentação do uso de aditivos na indústria de doces</p> <p>26. Cinemática aplicada à engenharia de transportes.</p> <p>27. Comunica grupal através da música e dos sons</p> <p>28. Curso de psicologia hospitalar</p> <p>29. Proteção radiológica</p> <p>30. Célula tronco e terapia celular</p> <p>31. Treinamento de desenho técnico</p> <p>32. Introdução ao conceito excel</p> <p>33. Gestão de qualidade</p> <p>34. Refeição transportada</p> <p>35. A inveja e o sistema do capital: da contenção religiosa aos estímulos do</p>	
--	--	--	---	--

<p>48. Acessibilidade Inclusão Social através do Desenho Técnico</p> <p>49. Educação Física Escolar</p> <p>50. Promoção da Saúde da Mulher</p> <p>51. A relação fisiológica dos sistemas cardiovasculares, respiratório e renal</p> <p>52. Células troncos perspectiva no tratamento de doenças cardiovasculares</p> <p>53. Serviço Social e Interdisciplinares: Práticas Contemporâneas no Trabalho com Família</p> <p>54. Natação – Aspectos gerais da iniciação ao treinamento</p> <p>55. Problemas Gerais de Norma Culta</p> <p>56. Gerenciamento de Serviços de Suporte e Atendimento ao Cliente</p> <p>57. A Física por traz das proteínas</p> <p>58. A Elaboração e a Analise de Questionários como Recursos para Pesquisa Estatística</p> <p>59. Administração de conflitos x delegação</p> <p>60. Boas praticas de fabricação em cozinhas industriais</p> <p>61. Equações envolvendo determinantes e regras de cramer</p> <p>62. Estruturas de dados para a engenharia</p>			<p>capital</p> <p>36. Tópicos de matemática elementar</p> <p>37. O trabalho do psicólogo no ambiente hospitalar</p> <p>38. Ações de preservação ambiental na região de são José do rio preto</p> <p>39. Slavoj zizek e o cinema: discussões sobre psicanálise/ ideologia no documentário “the pervert’s guide to cinema”..</p> <p>40. Aplicação da radiação no diagnóstico por imagens</p> <p>41. Análise de índices de desempenho como ferramenta estratégica de gestão</p> <p>42. Cálculos farmacêuticos i</p> <p>43. Matemática básica: a arte da resolução de problemas: modelagem matemática</p> <p>44. Subjetividade do espaço urbano: análises e percepções ambientais urbanas.</p> <p>45. Psicologia e redução de danos: um olhar para o acesso humanizado cine debate "a fonte das mulheres"</p> <p>46. Apresentação e análise do livro: "o distrito" e suas contribuições na preservação da memória</p>	
---	--	--	---	--

<p>63. A responsabilidade ambiental da pessoa jurídica e sua relação com o direito do trabalho</p> <p>64. Responsabilidade ambiental da pessoa jurídica</p> <p>65. Eletricidade e Radiologia</p> <p>66. A educação no mundo contemporâneo</p> <p>67. Patologias Visualizadas em Radiografias do Tórax</p> <p>68. Preparação Física no Futebol e Alto Rendimento</p> <p>69. Fisiologia do sangue</p> <p>70. Melhoria de processo- Ferramentas da qualidade</p> <p>71. Transtornos mentais da infância: Teoria e pratica</p> <p>72. Gestão Educacional: Direitos e Deveres</p> <p>73. Exponencição</p> <p>74. Saúde Menta: Do Adoecimento Psíquico aos dispositivos institucionais de atenção ao paciente psiquiátricos</p> <p>75. Os principais transtornos emocionais no trabalho apresentado no ambiente das empresas</p> <p>76. A radiação gama e seus perigos</p> <p>77. Fadiga em indivíduos portadores de esclerose múltipla</p> <p>78. Monitores Radiológicos: Necessidade ou luxo?</p> <p>79. Enfermagem para</p>			<p>de pequenas localidades</p> <p>47. Revisão de alguns conceitos de equações diferenciais</p> <p>48. Construindo gráficos e tabelas no excel</p> <p>49. Evaporação a baixa pressão</p> <p>50. Terapia nutricional em diabetes e contagem de carboidratos</p> <p>51. Cálculo farmacêutico</p> <p>52. Revisão de conteúdo - estatística</p> <p>53. Fundamentos de trigonometria aplicados à engenharia civil</p> <p>54. Dificuldades ou distúrbios da aprendizagem e as novas tecnologias</p> <p>55. Estilos de liderança e conceitos do livro "monge e o executivo"</p> <p>56. Métodos laboratoriais em microbiologia</p> <p>57. Geometria analítica com geogebra</p> <p>58. "Ser é amar" - fundamentos filosóficos do voluntariado curso básico - hp - 12c</p> <p>59. Análise de investimentos</p> <p>60. Cerimonial de eventos</p> <p>61. Segurança alimentar</p> <p>62. Polimorfismo genéticos e nefrolitíase</p> <p>63. Psicologia esportiva - treinamento mental</p> <p>64. Compreensão leitora da</p>	
--	--	--	---	--

<p>tecnólogos em radiologia</p> <p>80. Cardápio para festas e eventos</p> <p>81. Métodos e praticas de técnicas em cultura de microorganismo</p> <p>82. Curso Básico de HP12C</p> <p>83. Curso Básico de HP12C</p> <p>84. Home Care- Atendimento nutricional domiciliar</p> <p>85. Ondas eletromagnéticas e os raios X</p> <p>86. Rotulagem Nutricional</p> <p>87. Estratégias de leitura em língua inglesa</p> <p>88. Aspectos da alfabetização em libras</p> <p>89. Revisão de Mecânica</p> <p>90. I Reunião científica da farmácia- Atuação do farmacêutico na oncologia</p> <p>91. Marketing pessoal e sua importância para o mercado do trabalho</p> <p>92. Dia "D" 2013</p> <p>93. Celebrando as conquistas dos indivíduos Downs na sociedade: Multi olhares</p> <p>94. Curso de inverno – Citologia Esfoliativa Teoria e Pratica</p> <p>95. Curso de inverno – Citologia Esfoliativa Teoria e Pratica</p> <p>96. Tópicos e Cálculos diferenciais e Integrais</p> <p>97. Introdução a JQUERY (Framework Javascript)</p> <p>98. Métodos de treinamentos na musculação- Pratica e</p>			<p>teoria a prática</p> <p>65. Diagnóstico de poluição em corpo d'água superficial</p> <p>66. Revisão de regra de três e porcentagem</p> <p>67. Uma análise da ética presente no filme "o jardineiro fiel" brincando com matrizes</p> <p>68. Cine debate "o dia que durou 21 anos"</p> <p>69. Psico - tanatologia</p> <p>70. Exames contrastados</p> <p>71. Consultoria e assessoria nutricional - uan</p> <p>72. Incapacidades em cuidar – possíveis consequências</p> <p>73. Título do projeto de ensino: revisão de alguns conceitos de equações diferenciais</p> <p>74. Introdução ao tratamento de imagens digitais</p> <p>75. Croquis com lápis sanguine</p> <p>76. Técnicas de iluminação residencial</p> <p>77. Radioterapia, radiocirurgia e braquiterapia</p> <p>78. Conhecendo a cozinha</p> <p>79. Rotulagem nutricional</p> <p>80. Os alimentos e sua legislação</p> <p>81. Home care - atendimento nutricional domiciliar</p> <p>82. Utilização de ferramentas computacionais para a criação e manutenção de</p>	
---	--	--	--	--

<p>Teórico</p> <p>99. HACCO (APPCC) na Indústria de Alimentos</p> <p>100. Curso de Extensão Tcc Financeiro</p> <p>101. Modelagem e Animação em 3D Utilizando o Blender</p> <p>102. Desenvolvendo Aplicações para Android</p> <p>103. Formatação de Trabalhos Utilizando Microsoft Word</p> <p>104. Etiqueta Corporativa</p> <p>105. A Influencia da Atividade Empreendedora Frente ao Crescimento Econômico</p> <p>106. Revisão da Natureza do Trabalho do Tecnólogo em Radiologia</p> <p>107. Caravana da Cidadania</p> <p>108. Processo de Extração da Molécula de DNS para uso em pesquisa Farmacêuticas</p> <p>109. Geoprocessamento aplicado ao planejamento ambiental</p> <p>110. Templates de site com CSS no anobe dreamweaver</p> <p>111. A literatura de cordel para o publico infantil</p> <p>112. Tópicos especiais em conhecimento gerais</p> <p>113. Câmara Escura</p> <p>114. Projeto de Toxico dependência</p> <p>115. Projeto de Orientação Profissional</p> <p>116. Se tornar desnecessário</p>			<p>dados bibliográficas</p> <p>83. Dietas hospitalares</p>	
---	--	--	--	--

<p>117. Neuroeducação: Olhar do movimento e linguagem no desenvolvimento infantil</p> <p>118. Tratamento de efluente terciário para indústria de alimentos</p> <p>119. Orçamento Familiar</p> <p>120. Terapia Nutricional em diabetes e contagem de carboidratos</p> <p>121. Liderança x Trabalho em equipe</p> <p>122. Direito penal – parte geral: lei penal no tempo, no espaço e teoria do crime</p> <p>123. Questões ortográficas e algumas curiosidade sobre a língua</p> <p>124. Estudo sobre transtornos de personalidade: Psicopatias</p> <p>125. Aplicação da radiação no diagnostico por imagens</p> <p>126. Anatomia radiológica no sistema cardiovascular</p> <p>127. Literatura e Cinema</p> <p>128. A incidência do Art 50 do código civil – Responsabilidade da empresa e dos sócios perante terceiros</p> <p>129. Doenças ocupacionais</p> <p>130. Curso básico HP 12c</p> <p>131. Croquis com lápis Sanguínea</p> <p>132. Produção de Bioetanol a partir de cascas de frutas</p> <p>133. Matemática elementar</p>				
---	--	--	--	--

<p>aplicada a engenharia de alimentos</p> <p>134. Interdisciplinares psicológicas e secretariado executivo no núcleo de atendimento psicologia – NAP</p> <p>135. Avaliação Antropométrica</p> <p>136. Jogos e Brincadeiras</p> <p>137. Tomografia por emissão de pósitrons- pet –ct a mais nova tecnologia em diagnóstico por imagem</p> <p>138. Correlação Radiológica – Um advento cada vez mais usado em diagnóstico por imagem</p> <p>139. O contexto dos concursos públicos na área da enfermagem</p> <p>140. Transexuais e T´Lovers: A clínica na diversidade sexual</p> <p>141. Agravo Instrumento</p> <p>142. Anatomia radiológica no sistema digestório</p> <p>143. Projeto Interdisciplinar intercursos</p> <p>144. Marketing na semana da administração</p> <p>145. Princípios e fatores de proteção radiológica</p> <p>146. Efeitos biológicos da radiação ionizante e controle de exposição</p> <p>147. Subjetividade do espaço urbano: Análise e percepções ambientais urb</p> <p>148. Psicologia e sociedade</p>				
---	--	--	--	--

<p>em tempos de cinismo: Uma introdução ao pensamento de slavo zizek</p> <p>149. Bolos balanceados</p> <p>150. Plotagem de gráficos estatísticos e de distribuições de frequência</p> <p>151. Dia mundial da alimentação</p> <p>152. Geometria descritiva</p> <p>153. Introdução a conciliação contábil</p> <p>154. Introdução a escrita fiscal</p> <p>155. II Fórum de gestão ambiental na indústria</p> <p>156. A música inglesa como instrumento para dinâmica de grupo</p> <p>157. Cálculos Farmacêuticos</p> <p>158. Avaliação nutricional e reaproveitamento de alimentos (Degustação)</p> <p>159. Ações preventivas na primeira infância: Sugestões lingüísticas cognitivas e parentais</p> <p>160. Balance Scorecard</p> <p>161. Relativização da Impenhorabilidade do bem da família</p> <p>162. Diabetes e Atividade Física</p> <p>163. Integrais Simples: Uma abordagem geral</p> <p>164. Os conteúdos da reforma universitária entre os anos de 1960 e 1964</p> <p>165. Cine debate: O homem</p>				
--	--	--	--	--

<p>que virou suco</p> <p>166. População em situação de rua e o crack: Uma abordagem na perspectiva da totalidade social</p> <p>167. Direito Ambiental</p> <p>168. A Prevenção da Violência contra criança e adolescente</p> <p>169. Treinamento de primeiros socorros</p> <p>170. Fundamentos de Bioquímica I</p> <p>171. Produção de Biossurfactantes</p> <p>172. Curso Básico de Fotografia</p> <p>173. A atuação do Psicólogo com Vitimas de Violência Sexual</p> <p>174. Iniciação a arte Circense</p> <p>175. Marketing Pessoal e sua importância para o mercado do trabalho</p> <p>176. Clausulas especiais aplicáveis aos contratos de trabalho dos altos empregados</p> <p>177. O campo elétrico: Distribuições contínuas de carga</p> <p>178. Psicologia no contexto hospitalar</p> <p>179. Liderança x Trabalho em Equipe</p> <p>180. Cálculo de Cardápio</p> <p>181. Sucessão Legítima: Ordem e vocação</p>				
--	--	--	--	--

<p>hereditária</p> <p>182. Sistema de Amortização sac e price</p> <p>183. Saúde mental – do adoecimento psíquico aos dispositivos institucionais de atenção ao paciente psiquiátrico</p> <p>184. Cálculos farmacêuticos</p> <p>185. Transtornos de déficit de atenção e hiperatividade: um desafio interdisciplinar</p> <p>186. Direito penal: Penal parte geral: Concurso de pessoas</p> <p>187. Principais aspectos de transtornos psicológicos</p> <p>188. Potencial elétrico e energia eletrostática</p> <p>189. Interpretação pra cinema</p> <p>190. Estudos de modelos econômicos representantes por funções matemáticas</p> <p>191. Tópicos especiais em matemática aplicada a arquitetura e urbanismo</p> <p>192. Gestão do fluxo de caixa</p> <p>193. A importância do desenho para a criança</p> <p>194. Aproveitamento integral de alimentos</p> <p>195. Elaboração do plano de negocio</p> <p>196. Interpretação e compreensão de texto</p> <p>197. Combate a violência contra a mulher</p> <p>198. Abordagem nutricional SND – no hospital de base</p>				
---	--	--	--	--

<p>funfarme</p> <p>199. Tópicos especiais em radiologia e em conhecimento gerais.</p> <p>200. Harmonização de feijoada e coquetéis</p> <p>201. Organização da semana acadêmica de turismo</p> <p>202. Organização da semana acadêmica de eng. de alimentos</p> <p>203. Palestra "Switzerland"</p> <p>204. Palestra "Refuges and immigrants in the u.s"</p> <p>205. Palestra "English and Brazilian education – Some comparisons"</p> <p>206. Palestra "Corpus Linguistics and the English language teaching"</p> <p>207. Palestra "Second language learning"</p>				
--	--	--	--	--

6. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

6.1 Responsabilidade Social na União das Faculdades dos Grandes Lagos

A atividade educacional da União das Faculdades dos Grandes Lagos deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da auto-sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional e merece destaque a participação no **Projeto Social Mundo Novo**, desenvolvido em parceria com a Prefeitura de São José do Rio Preto e diversas empresas e entidades, por meio do qual são atendidas cerca de **450 crianças e adolescentes**, muitos em situação de vulnerabilidade social, os quais recebem reforço pedagógico e escolar, atendimento nutricional, participam de atividades recreativas, culturais e esportivas, sempre sob supervisão de profissionais, professores e estagiários, com atenção para o envolvimento e desenvolvimento de oportunidades de experiências práticas para o corpo discente, docente e técnico administrativo.

Pelo terceiro ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de São José do Rio Preto.

6.2 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2013

Dimensão 3 Responsabilidade Social da IES

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
<p>1. Responsabilidade Social:</p> <p>Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêem a necessidade de realização de atividades de extensão, bem como de pesquisa, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.</p>	<p>Principais atividades de Responsabilidade Social:</p> <p>O Programa é desenvolvido por meio dos seguintes Cursos:</p> <p>Cursos de Extensão Gratuitos:</p> <p>- Em 2013 foram realizados 207 cursos.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Caminhada Solidária •Trote Solidário •Trote Solidário: Plantio de árvores no Município de São José do Rio Preto •Doação de Brinquedos •Páscoa Solidária 	<p>Aumentar a participação de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades relacionadas ao Projeto Mundo Novo, existente no campus da IES;</p>	<p>Fortalecer as parcerias comunitárias, a interação com o poder público e ampliar a divulgação social.</p>	

	<ul style="list-style-type: none">•Gestão Solidária•Visita na Faculdade•Projeto de Responsabilidade Social ao Projeto Mundo Novo•Campanha minha escolha é viver! E a sua? Prevenção e Combate a hipertensão e diabetes. <p>Atendimentos a pessoas carentes e funcionários:</p> <ul style="list-style-type: none">• Atendimento gratuito no Núcleo de Prática Jurídica, em convênio com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais.• Atendimento na Clínica de Nutrição também gratuito, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais.• Atendimento na Clínica de Fisioterapia, com atendimento prévio realizado por assistentes sociais.• Atendimento de centenas de crianças, adolescentes e pessoas			
--	---	--	--	--

	<p>da terceira idade, por meio de oferta de atividades esportivas, culturais e até alimentação, no Projeto Mundo Novo, realizado em parceria com a Prefeitura do município de São José do Rio Preto e outras entidades assistenciais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Escola da Família e da própria União das Faculdades dos Grandes Lagos, com benefício para centenas de alunos. • Oferta de bolsas de estudos para funcionários e parentes. 			
<p>2. Meio ambiente:</p> <p>A União das Faculdades dos Grandes Lagos desenvolveu:</p> <p>Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas da maioria dos cursos promovidos pela IES, representando assim um dos</p>				

<p>objetivos da IES, conforme previsto no PDI e PPI. Outro exemplo de respeito ambiental é submeter todos os trabalhos de pesquisa com animais à aprovação prévia de Comitê Científico, aprovado pelo Ministério da Saúde. Além disso, diversas medidas de prevenção de desperdício foram implementadas, tais como interruptores de energia controlados por sensores de movimento, torneiras de funcionamento automático e aproveitamento de energia solar.</p>				
---	--	--	--	--

7. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

7.2 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação na União das Faculdades dos Grandes Lagos é encarada como instrumento estratégico para a construção e a manutenção de uma imagem positiva da Instituição junto ao público interno e externo. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas respeitando a característica de cada projeto ou das unidades acadêmicas e administrativas da Faculdade.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação da União das Faculdades dos Grandes Lagos e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades União das Faculdades dos Grandes Lagos) com prestígio e solidez.

7.2 PORTAL DAS FACULDADES UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS: inovação e tecnologia a serviço da Educação.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o

registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de links e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de frequência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* da Faculdade da União das Faculdades dos Grandes Lagos.

Para 2013, a proposta foca-se na ampliação e reconstrução do site (já em andamento) no intuito de dar mobilidade e interatividade junto ao portal do aluno.

7.3 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2013

Dimensão 4 Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Jornal UNIPRESS.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Distribuição externa.	Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo por base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.	<input type="checkbox"/>
2. E-mail da União das Faculdades dos Grandes Lagos	<input type="checkbox"/> Canal eletrônico de comunicação interna e externa, que abrange todo o corpo funcional atendido pela rede de e-mails (@unilago.com.br), assegurando alcance, padrão das comunicações institucionais e imediatismo no envio das mensagens. <input type="checkbox"/> Atendimento das demandas espontâneas		<input type="checkbox"/> Newsletter eletrônica que deverá ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrinsecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica.	

	dos diversos setores acadêmicos e administrativos.			
3. Sítio eletrônico da União das Faculdades dos Grandes Lagos	<input type="checkbox"/> Portal da faculdade na rede mundial de comunicações, que traz sua apresentação, cursos de extensão, galerias de fotos, setores, notícias, eventos destaques, campanhas, divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo real entre a Faculdade e comunidade interna e externa. <input type="checkbox"/> Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para manter melhor informado o discente.	<input type="checkbox"/> Implantação de novo site, mais dinâmico e interativo.	<input type="checkbox"/> Após a implantação do novo site, ampliar a oferta de links e hot-sites de cursos e setores que possam facilitar a inserção entre a Faculdade e seus públicos.	
4. E-mail marketing para alunos e egressos.	<input type="checkbox"/> Alcance imediato o público-alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. <input type="checkbox"/> Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos. Fluxo permanente de	<input type="checkbox"/> Atualização dos contatos.		

	informações da Faculdade.			
5. Revistas Científicas	<input type="checkbox"/> Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.		<input type="checkbox"/> Edição <i>online</i> das Revistas.	
6. Take One ou Flyer	<input type="checkbox"/> Canal de comunicação externa para a divulgação dos cursos da graduação e pós-graduação. <input type="checkbox"/> Contempla as demandas informacionais da comunidade externa a respeito do curso, do mercado e da profissão.	<input type="checkbox"/> Distribuição externa.		
7. Revistas	<input type="checkbox"/> Catálogo de informação e localização quanto as estruturas físicas e funcionais da Faculdade (orientação da comunidade acadêmica e externa visitante).	<input type="checkbox"/> Novo Projeto Gráfico <input type="checkbox"/> Distribuição		
8. Campanhas institucionais (Vestibular, Enem, ENADE, Pós-Graduação)	<input type="checkbox"/> Comunicação de massa. <input type="checkbox"/> Comunicação dirigida. Intervenções públicas de promoção e divulgação da Faculdade.	<input type="checkbox"/> Planejamento integrado junto aos coordenadores.		Em 2013 a participação positiva na Visita da Faculdade ampliou as

				possibilidades midiáticas no sentido de promover a Instituição e, respectivamente seus cursos e Processo Seletivo.
9. Atendimento à Imprensa	<input type="checkbox"/> Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; <input type="checkbox"/> Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; <input type="checkbox"/> Aproximação e conhecimento da Faculdade pela Comunidade. <input type="checkbox"/> Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais.	<input type="checkbox"/> Capacidade operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos coordenadores, professores e alunos.	<input type="checkbox"/> Proposta de ampliação da equipe de profissionais de jornalismo.	

	<input type="checkbox"/>			
10. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares	<input type="checkbox"/> Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público-alvo. <input type="checkbox"/> Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. <input type="checkbox"/> Divulgar cursos e vestibulares. <input type="checkbox"/> Captar novos candidatos ao vestibular.	<input type="checkbox"/> Ampliar equipe para cobertura na cidade e Região.	<input type="checkbox"/> Apresentação de nova proposta para a visitação de escolas e cursos pré-vestibulares.	
11. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos pré-vestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	<input type="checkbox"/> Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. <input type="checkbox"/> Consolidação de imagem positiva da Faculdade junto à opinião pública. <input type="checkbox"/> Qualificação dos projetos e intervenções da IES na sociedade. <input type="checkbox"/> Qualificação da participação e interação da comunidade com a Faculdade.	<input type="checkbox"/> Ampliação da participação em Eventos.		
12. Cobertura fotográfica e videográfica	<input type="checkbox"/> Registro das atividades, possibilitando a divulgação e promoção institucional por meio de apelo visual.			Em 2013, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou

	<input type="checkbox"/> Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição			vídeo, ampliando o banco de imagens da União das Faculdades dos Grandes Lagos.
13. Visitas a IES	<input type="checkbox"/> Recepção <i>in loco</i> da comunidade nos espaços da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de São José do Rio Preto e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e o Ambulatório de Nutrição e as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. <input type="checkbox"/> A Secretaria concentra as informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas	<input type="checkbox"/> Ampliar o calendário e estimular a participação dos alunos do ensino médio e comunidade.		

	telefônicas para comunicação com o público em geral.			
14. Informes publicitários e vídeos institucionais	<input type="checkbox"/> Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.			Em 2012 foram produzidos vários vídeos institucionais e publicitários, veiculados em canais abertos e fechados.
15. Anúncios em jornais, revistas e outdoors	<input type="checkbox"/> Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca União das Faculdades dos Grandes Lagos – em evidência.	<input type="checkbox"/> Ampliar a divulgação em mídias segmentadas.		
16. Implantação dos “Murais Oficiais” de cada curso	<input type="checkbox"/> Para melhorar a comunicação interna para os alunos, que já é realizada via internet, pelo sítio eletrônico oficial da IES.			<input type="checkbox"/> Em 2013 todos os cursos efetivaram seu espaço (mural) para divulgação.
17. UNITV	<input type="checkbox"/> Ampliação da imagem institucional, meio de veiculação de material produzido pelo corpo discente e docente das Faculdades União das Faculdades dos Grandes Lagos.	<input type="checkbox"/> Reestruturar o programa Imprensa Livre em 2014.		<input type="checkbox"/> A UNITV é uma produção do NIC - Núcleo Integrado de Comunicação que está voltado para a pesquisa e o desenvolvimento da prática da

				<p>comunicação, sendo destinado aos alunos do curso de Comunicação Social da União das Faculdades dos Grandes Lagos, apoiando-os e estendendo as atividades acadêmicas para além da sala de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> O NIC busca, também, estreitar a relação entre o aluno e a prática, realizando atividades comuns à produção televisiva, radiofônica, fotográfica e de assessoria de comunicação entre outras, fomentando o relacionamento entre alunos, professores, Faculdade e o mercado de trabalho. <p>Suas Programações:</p>
--	--	--	--	--

				<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Guia de profissões: Programa desenvolvido pelos alunos do 4º ano de Jornalismo da União das Faculdades dos Grandes Lagos que tem como objetivo auxiliar os jovens que estão em dúvida em qual profissão irão trabalhar futuramente. Cada programa é específico sobre determinada carreira, mostrando qual é sua função e o dia -a-dia da profissão;<input type="checkbox"/> Programa Imprensa Livre: aborda temas diversos através de entrevistas;<input type="checkbox"/> Unidoc: apresenta diversos documentários
--	--	--	--	---

				<input type="checkbox"/> Repórter Rio Preto: Telejornal desenvolvido pelos alunos de Jornalismo sobre assuntos diversos.
18 Criação do novo meio de comunicação - Twitter denominado (Unilago).	<input type="checkbox"/> Com o objetivo de melhor e aumentar a comunicação entre a IES e sua comunidade acadêmica.	<input type="checkbox"/>	-	

8. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor, Professor Mestre e Professor Especialista. O acesso às diversas categorias da carreira docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos. A progressão vertical é a passagem de uma categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre a quantia de vagas fixadas para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, uma vez identificado o mérito do professor, a cada três anos de titulação.

Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Há também gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado, dotada de equipamentos de informática.

Hoje a IES tem quadro de professores, dos quais 40,1 % são especialistas, 43,5% mestres e 16,4% são doutores. Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

PROFESSORES EM 2013		
TITULAÇÃO ACADÊMICA		
Título	Quantidade	Percentual
DOUTOR	43	16,4%
MESTRE	114	43,5%
ESPECIALISTA	105	40,1%
REGIME DE TRABALHO		
INTEGRAL	33	12,6%
PARCIAL	194	74,0%
HORISTA	35	13,4%
Totais	262	100%

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas, sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão acadêmica organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Também auxilia os professores a participar em congressos.

O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional. O plano de carreira foi registrado junto a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego. Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Tais treinamentos referem-se à higiene, informática, atendimento e organização administrativa educacional.

A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas à segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

9. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da União das Faculdades Grandes Lagos em relação a Associação Educacional de Ensino Superior estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão dos Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE, IDD e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, consoante os artigos 3º ao 10 e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos são denominados Conselhos de Curso e têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme os artigos 20 e 21 do Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho. Todo Curso de graduação da IES mantém seu NDE, formado pelo coordenador e cinco professores, nomeados em razão da titulação acadêmica *stricto sensu* e participação ativa na implementação e revisão das atividades previstas no projeto pedagógico. As atribuições destes Núcleos seguem a Portaria 1 Conaes de julho de 2010, conforme aprovação do Conselho Superior.

9.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS – UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS

Ano de 2013

Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Reuniões do Conselho Superior	<ul style="list-style-type: none"> Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões. 		<ul style="list-style-type: none"> Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente. 	
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	<ul style="list-style-type: none"> Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; Instalação do Comitê de Ética. 			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino, pesquisa (investigação) e	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e estabelecimento de 		<ul style="list-style-type: none"> Preparação de novos coordenadores, professores e funcionários técnico-administrativos, em virtude do crescimento 	

extensão.	padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações.		da IES.	
PDI	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias oficiais. 			
PPI	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. ▪ Constante verificação desta coerência por parte dos gestores. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhoria de resultados ENADE e em resultados profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar o IGC. 	
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico-Administrativo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Constância e imediata ação das deliberações executivas. ▪ Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas. 	
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; ▪ Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores. 	
Preparação e aperfeiçoamento dos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assimilação das políticas pedagógicas e de gestão 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter e aumentar os cursos e oportunidades 	

profissionais do Corpo Docente e Administrativo	da IES.		de preparação.	
Planos de Carreira	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão. 			
Gestão de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; ▪ Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; ▪ Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação. 	
Gestão de Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica. 		Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.	
Gestão de Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação gratuita de conhecimento e serviços 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuidade dos projetos de extensão 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgar com mais intensidade a oferta de 	

	próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	de caráter humanitário-social.	serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	
--	--	--------------------------------	--	--

10. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA E RECURSOS DE APOIO

O *campus* da IES é de cerca de 73.000m², distribuído em quatro áreas contíguas em São José do Rio Preto, no Jardim Aeroporto: na primeira e principal, situada na Rua Dr. Eduardo Nielsen, 960, encontra-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios e Centro Poliesportivo; na segunda, no quarteirão ao lado, situam-se Clínicas de Fisioterapia e de Nutrição, NPJ e laboratórios de engenharia de alimentos, turismo, enfermagem, fisioterapia e nutrição. A terceira situa-se na Rua Visconde de Ouro Preto e a quarta na Av. Cenobelino B. Serra.

Em dezembro de 2013 havia 22.000m² de área construída, assim distribuída:

DISCRIMINAÇÃO DO PRÉDIO I	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
SUBSOLO		
Redação Tele jornalística	01	80,00
Gráfica	01	20,00
Estúdio Pedagógico de Áudio Visual	01	140,00
Laboratório de Rádio:		
Estúdio de Gravação	01	24,00
Sala de Edição	01	20,00
Estúdio de Fotografia:		
Estúdio Fotográfico	01	80,00
Total do subsolo		364,00
TÉRREO		
Hall de entrada principal	01	100,00
Sala da Secretária	01	40,00
Secretaria	01	70,00
Tesouraria	01	25,00
Contadoria/ Departamento de Recursos Humanos	01	60,00
Coordenação Pedagógica	01	75,00
Sala de Trabalho de Professores	01	65,00
Arquivo Morto	01	25,00

Copa	01	15,00
Matrícula/Processo Seletivo/ Atendimento Fies e Prouni	01	100,00
Sala de Telefonia/ almoxarifado de equipamentos	01	20,00
Laboratório de Informática adaptado para deficiente físico (Sala nº 10)	01	70,00
Salas de aula com área de 80,00 m ² cada (Salas nº2,3,6,8,9,11,13)	07	560,00
Sala de aula nº12	01	55,00
Conjuntos de sanitários masculinos e femininos	04	120,00
Corredores e escadas	vários	335,00
Sala de Atendimento	01	12,00
Total do Térreo		1.747,00

1º ANDAR		
Coordenação dos cursos de Graduação (Coordenação: Turismo/Eng. Civil /Sist. Inform./Gestão Financeira/Letras/ Radiologia)	06	70,00
Arquivo	01	70,00
Arquivo Contabilidade	01	30,00
Contabilidade Sala 18	01	55,00
Sala 17	01	26,00
Salas de aula com área de 80,00 m ² cada (salas nº 19,21,23,25,27,28,29,30)	08	720,00
Salas de aula com área de 55,00 m ² cada (salas nº20,24,26)	03	165,00
Almoxarifado (Equipamentos) (Sala15)	01	25,00
Almoxarifado (Equipamentos) (Sala 16)	01	40,00
Conjuntos de sanitários masculinos e femininos	04	120,00
Corredores e escadas	Vários	445,00
Total do 1º andar		1.766,00

2º ANDAR		
Laboratório de Informática A	01	80,00
Laboratório de Informática B	01	80,00
Laboratório de Informática C (Sala 40)	01	40,00
Laboratório de Informática D (Sala 38)	01	40,00

Laboratório de Informática E (Sala 43)	01	80,00
Laboratório de Informática F (Sala45)	01	80,00
Laboratório de Informática G (Sala 44A)	01	40,00
Laboratório de Informática H (Sala 44B)	01	40,00
Laboratório de Informática I (Sala 34)	01	40,00
Central de T.I.	01	75,00
Laboratório de Línguas	01	90,00
Núcleo de Tradução e Interpretação – NUTRADI/ Sala 53	01	20,00
Sala de aula com área de 80,00 m ² cada (Salas nº 32,36,37,42)	04	320,00
Sala de aula com área de 60,00 m ² cada (Sala nº33)	01	60,00
Arquivo Contabilidade (Sala 35)	01	40,00
Salas de aula com área de 55,00 m ² cada (Sala nº41)	01	55,00
Conjuntos de sanitários masculinos e femininos	04	120,00
Corredores	vários	350,00
Total do 2º andar		1.650,00
TOTAL DO PRÉDIO I		5.527 m²

DESCRIÇÃO DO PRÉDIO II	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
SUBSOLO (PRODUTORA)			
Núcleo de Cinema e Vídeo:			
Estúdio Master de Cine e TV		01	97,00
Sala de Edição I (Master)		01	10,00
Agência House		01	30,00
Sala de Edição II (não linear)		01	10,00
Sala de Edição III (não linear)		01	10,00
Sala de Computação Gráfica/ Scanner		01	15,00
Total do Subsolo			172,00

TÉRREO			
Coordenação de Serviço Social		01	30,00
TOTAL DO PRÉDIO II			202 m²

DESCRIÇÃO DO PRÉDIO III	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
-------------------------	---------------	------------	------------------------

SUBSOLO		
Laboratório de Microbiologia/Hematologia/Bioquímica/Parasitologia/Imunologia/ Fluídos Biológicos	01	286,00
Laboratório de Física e Biofísica	01	50,00
Laboratório de Fisiologia	01	70,00
Laboratório de Química, Bioquímica, Farmacologia e Análise de Alimentos	01	96,00
Laboratório de Biologia, Microbiologia e Farmacobotânica	01	100,00
Sala de Esterilização	01	20,00
Laboratório de Análise Sensorial	01	45,00
Depósito de Reagentes Químicos / Vidrarias	01	15,50
Arquivo	01	26,00
Total do subsolo		708,50
TÉRREO		
Manutenção de Equipamentos	01	20,00
Diretoria Acadêmica	01	140,00
Sala de aula (nº46) A e B	01	96,00
Laboratório de Radiologia Câmara Clara/ Câmara Escura	01	105,00
Sala de aula (nº48)	01	125,00
Almoxarifado (Equipamentos)	01	26,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	04	72,50
Corredores	vários	82,00
Total do Térreo		666,50

1º ANDAR		
Sala de aula com área de 28,00m² cada (46A-B-C-D-E)	05	140,00
Sala de equipamentos	01	26,00
Arquivo Morto	01	30,00
Sala de aula (nº50) A e B	01	96,00
Sala de aula (nº51)	01	125,00
Sala de aula (nº52)	01	105,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	72,00
Corredores	vários	72,50
Total do 1º andar		666,50

2º ANDAR		
Auditório	01	140,00
Sala de equipamentos	01	26,00
Sala de aula (nº55) A e B	02	96,00
Sala de aula (nº56)	01	105,00
Sala de aula (nº57)	01	125,00
Arquivo morto	01	30,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	72,00
Corredores	vários	72,50
Total do 2º andar		666,50
TOTAL DO PRÉDIO III		2910 m²

DESCRIÇÃO DO PRÉDIO IV	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
TÉRREO			
Acervo		01	511,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos		01	18,00
Escadas		várias	19,00
Total do Térreo			548,00

1º ANDAR		
Sala de Estudo	01	217,00
Sala de vídeo com área de 6,00m² cada	01	6,00
Sala de Estudo em grupo com área de 5,50m² cada	02	11,00
Box para Estudo Individual	30	65,00
Sala de Periódicos	01	42,00
Sala de Multimídia	01	84,50
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	18,00
Escadas		19,00
Total do 1º andar		462,50

2º ANDAR - (Mezanino)		
Sala de Multimídia para alunos	01	109,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	18,00
Total do 2º andar		127,00

3º ANDAR		
Anfiteatro	01	445,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	18,00
Total do 3º andar		463,00
TOTAL DO PRÉDIO IV		1.600,50 m²

DESCRIÇÃO DO PRÉDIO V	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
TÉRREO			
Sala de aula com área de 67,90m ² cada (Sala nº60,62,64,65)		04	271,60
Sala da Coordenação do Curso de Direito		01	10,00
Sala de Atendimento ao Aluno /Curso Direito		01	10,00
Sala da Coordenação do Curso Comunicação Social		01	10,00
Pós Graduação		01	15,60
Sala dos Professores		01	285,00
Salas de aula com área de 60,40m ² cada (Sala nº 59,61,63)		03	181,20
Salas de Aula com área de 40,00 m ² cada (Sala nº63A-63B-63C-63D)		04	160,00
Coordenação Curso Administração		01	35,00
Conjunto de Sanitários Masculinos e Femininos (discente) com 33,00m ²		02	66,00
Conjunto de Sanitários Masculinos e Femininos (docente) com 10,00m ²		02	20,00
Corredores e escadas		vários	517,60
Total do térreo			1.582,00

1º ANDAR		
Sala de aula com área de 60,40m ² cada (Sala 73-75-77-79)	04	241,60
Sala de aula com área de 67,90m ² cada (Sala 72-74-76-78)	04	271,60
Sala de aula com área de 76,48m ² cada (Sala 68-70)	02	152,96
Sala de aula (Sala 80)	01	89,70
Sala de aula com área de 151,63m ² cada (Sala 69-71)	02	303,26
Conjunto de sanitários masculinos e femininos 33,00m ²	02	66,00
Corredores e Escadas	vários	274,88
Total do 1º andar		1.400,00

2º ANDAR		
Sala de aula com área de 30,20m ² cada (Sala 88 A-B)	02	60,40
Sala de aula com área de 60,40m ² cada (Sala 82-84-86)	03	181,20
Sala de aula com área de 33,95m ² cada (Sala 83A-83B-85A-85B-87A -87B-89A-89B)	08	271,60
Sala de aula com área de 76,48m ² cada(Sala 91-93)	02	152,96
Sala de aula (Sala 81)	01	89,70
Laboratório de Desenho	01	303,26
Conjunto de sanitários masculinos e femininos 33,00m ²	02	66,00
Corredores e Escadas	vários	274,88
Total do 2º andar		1.400,00

3º ANDAR		
Sala de aula com área de 120,80m ² cada (Sala 103A, 103B, 103C, 103D, 104A, 104B, 104C, 104D)	08	241,60
Agência 4º Publicidade e Propaganda (Sala 99)	01	152,96
Sala de aula com área de 33,95m ² cada (Sala 95A -95B-96A-96B-97 ^a -97B-98-A-98B)	08	271,60
Sala de aula com área de 151,63m ² cada (Sala 100 – 101)	02	303,26
Sala de aula (Sala94)	01	89,70
Conjunto de sanitários masculinos e femininos 33,00m ²	02	66,00
Almoxarifado (Equipamentos) Sala 102	02	30,00
Corredores e Escadas	vários	244,88
Total do 3º andar		1.400,00
TOTAL DO PRÉDIO V		5.782 m²

DESCRIÇÃO DO PRÉDIO VI	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
TÉRREO			
Coordenação dos Cursos de Graduação: (Enfermagem, Pedagogia, Educação Física (licenciatura/bacharelado) Biomedicina, Fisioterapia e Farmácia/ Sala de Reunião		06	71,20
Sala de Coordenador/Núcleo docente Estruturante/ Atendimento ao Aluno		04	68,80
Salas de Aula com 71,20m ² cada (107, 108, 111, 112, 113, 114, 115)		07	498,40
Salas de Aula com 68,80m ² cada (109-110)		02	137,60

Sala de Aula 105	01	100,00
Sala de Aula 106	01	73,00
Laboratório de Hidrologia e Hidráulica	01	114,10
Laboratório de Materiais de Construção	01	138,30
Laboratório de Elétrica	01	106,60
Conjunto de Sanitário Masculino e Feminino	02	65,60
Xerox	01	50,00
Sala de distribuição elétrica	01	6,00
Corredor e escadas		475,40
Total do térreo		1.905,20

1º Andar		
Sala de Aula 116	01	100,00
Sala de Aula 117	01	73,00
Salas de Aula com 71,20m ² cada (118, 119, 123, 125, 126, 127, 128)	07	498,40
Salas de aula com 68,80 m ² cada	03	206,40
Laboratório de Práticas Radiológicas (Sala 124)	01	71,20
Salas de Aula com 65,00 m ² cada (129-130)	02	130,00
Sala de Aula 131	01	144,10
Sala de Aula 132	01	106,60
Conjunto de Sanitário Masculino e Feminino	01	61,60
Sala de Distribuição de Energia Elétrica	01	6,00
Sala de Coordenadores com 6,00m ² cada	03	18,00
Corredores e Escada	-----	489,90
Total do 1º andar		1.905,20

2º Andar		
Sala de Aula 133	01	100,00
Sala de Aula 134	01	73,00
Salas de Aula com 68,60m ² cada (137, 138, 139)	03	205,80
Salas de Aula com 71,20m ² cada (135, 136, 140, 141, 142, 143, 144, 145)	08	569,60
Salas de Aula com 65,00m ² cada (146,147)	02	130,00
Sala de Aula 148	01	144,00
Sala de Aula 149	01	106,60

Conjunto de Sanitário Masculino e Feminino	01	61,60
Sala de Distribuição de Energia Elétrica	01	6,00
Sala de Coordenadores com 6,00m ² cada	03	18,00
Corredores e Escada	-----	490,60
Total do 2º Andar		1.905,20

3º Andar		
Sala de Aula 150	01	100,00
Sala de Aula 151	01	73,00
Laboratório de Topografia	01	71,20
Salas de Aula com 68,80m ² cada (154, 155, 156)	03	206,40
Salas de Aula com 72,20m ² cada (152, 153, 157, 159, 160, 161, 162)	07	505,40
Salas de Aula com 65,00m ² cada (163, 164)	02	130,00
Sala de Aula 165	01	144,10
Sala de Aula 166	01	106,60
Conjunto de Sanitário Masculino e Feminino	01	61,60
Sala de Distribuição de Energia Elétrica	01	6,00
Sala de Coordenadores com 6,00m ² cada	03	18,00
Corredores e Escada	-----	482,84
Total do 3º andar		1.905,20
TOTAL DO PRÉDIO VI		7.620,80 m²

CENTRO POLIESPORTIVO UNILAGO	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
	Laboratório de Musculação	01	420,00
	Laboratório de Ginástica Olímpica	01	300,00
	Laboratório de Artes Marciais	01	170,00
	Mini-campo de Futebol	01	1.915,20
	Pista de Atletismo com 270m de comprimento	01	-----
	Piscina	01	312,50
	Quadra poliesportiva coberta	01	954,00
	Conjunto de sanitários e vestiários masculino e feminino	01	100,00
	Almoxarifado (piscina)	01	30,00
	Almoxarifado (quadra)	01	20,00
	Almoxarifado (mini-campo)	01	15,00

Almoxarifado (poliesportivo)	01	20,00
Coordenador Educação Física	01	16,00
Coordenação do Projeto	01	21,00
Sala de Psicologia do Projeto	01	9,00
Quadra de Tênis	01	455,00
Quadra de Basquetebol/Voleibol/Futsal/Handball	01	455,00
Pista de salto com 50,00m de comprimento	01	-----
Corredor	01	30,00
Total do Centro Poliesportivo		5.242,70 m²

As salas e laboratórios contém iluminação adequada, ventilação natural e a maioria é servida por sistema de refrigeração de ar e ventiladores. A sala de professores é servida por ar condicionado, computadores e sistema *wireless*, assim como os respectivos gabinetes de trabalho. Há sala de reuniões e gabinetes para professores, também com internet e ar condicionado. Cada Coordenação possui sua sala, há dois auditórios amplos, sala de júri, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes. A biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

10.1 Laboratórios de Informática

A União das Faculdades dos Grandes Lagos conta com dez laboratórios de informática, equipados com computadores conectados em rede e à internet, com multimídia, *softwares* e *hardware* específicos e inerentes às diversas modalidades de cursos.

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA EM DEZ 2013			
Denominação	Área em m ²	Quantidade de Equipamentos	Localização (Prédio e andar)
LAB A	80 m ²	26	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB B	80 m ²	28	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB C	40 m ²	11	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB E	70 m ²	28	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB F	70 m ²	12	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB G	40 m ²	20	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB I	40 m ²	16	PREDIO I - TÉRREO
LAB ENG.CIVIL	75 m ²	16	PREDIO I - TÉRREO

LAB MEDICINA	100 m ²	40	PREDIO - MEDICINA
LAB MORFOLOGIA	100 m ²	36	PREDIO - MEDICINA
Totais	695m²	233	

Encontram-se instalados nos laboratórios cerca de duzentos conjuntos, formados por monitores, teclados, cpu's, com sistemas operacionais e programas licenciados ou gratuitos e outros periféricos, conforme a necessidade de cada curso e atividade. Na biblioteca encontram-se instalados trinta e um conjuntos de computadores de mesa, conectados à internet, disponíveis para alunos e público externo. Também há vários pontos de *wireless* distribuídos pela Instituição, para permitir aos alunos conexão via internet, com seus equipamentos pessoais.

10.2 Laboratórios de Pesquisa

Em atenção à política de pesquisa prevista em seu Projeto Pedagógico Institucional, a Instituição construiu, equipou, regulamentou e mantém os laboratórios abaixo relacionados, para a realização de atividades relacionadas ao ensino e à pesquisa: investigação científica, iniciação científica, trabalho de conclusão de curso e produção de artigos para o Encontro Científico Anual da IES e em outros congressos e eventos dessa natureza. Para tanto, técnicos e auxiliares de laboratórios foram treinados e preparados para atender, preparar, apoiar, cuidar da manutenção e limpeza dos equipamentos e desses ambientes, bem como para controlar a utilização dos materiais de experiências e ensaios.

LABORATÓRIOS DE NUTRIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIA	ÁREA (m ²)
AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO UNILAGO			
Recepção		01	15,00
Sala de Atendimento (Sala 1-2)		02	10,00
Sala de Atendimento(Sala 3)		01	11,00
Sala de observação		01	15,00
Copa		01	5,00
Sala de Triagem (Sala 4)		01	24,50
Conjunto de sanitários de uso exclusivo dos pacientes		02	9,00
Conjunto de sanitários de uso exclusivo dos docentes/ discentes		02	15,00

Conjunto de sanitários de uso exclusivo para deficientes físicos	01	6,45
Corredor	01	12,00
Sala de Observação	01	15,00
Total		137,95

LABORATÓRIO DE TÉCNICA E DIETÉTICA/ ALIMENTOS E BEBIDAS		
Laboratório de Técnica e Dietética (Mini-cozinhas - Box 1, 2, 3, 4 e 5) com 6 m ² cada Box	01	118,00
Laboratório de Alimentos e Bebidas		
Laboratório de Gastronomia	01	60,00
Dispensa	01	6,00
Total		184,00
Conjunto de Sanitários para deficientes físicos	01	7,80
Conjunto de sanitários e vestiários masculinos e femininos	01	27,00
Total		34,80

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA		
Recepção	01	14,50
Sala de Espera	01	16,10
Sala de Atendimento 1	01	7,50
Sala de Atendimento 2	01	7,50
Sala de Atendimento 3	01	10,70
Sala de Atendimento 4	01	8,30
Sala de Atendimento 5	01	12,00
Piscina	01	38,00
Corredor	01	45,00
Total		159,60

INSTALAÇÕES DO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA (Bloco 1) DESCRIÇÃO	QUANTIA	ÁREA (m²)
Secretaria, Protocolo, Distribuidor e Cartório	01	11,55
Sala de espera	01	26,76
Arquivo Civil	01	26,60
Salas de atendimento ao público	04	17,64
Coordenação Núcleo	01	10,00

Arquivo Criminal	01	11,70
Sala para Estágio Supervisionado de Prática Jurídica e Sala de Monitores	02	27,40
Sala Assistente Social	01	5,00
Cozinha	01	12,00
Conjunto Sanitário F/M para o público	02	9,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	27,00
Júri Simulado	01	80,00
Total		264,65

INSTALAÇÕES DO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA (Bloco 2)	QUANTIA	ÁREA (m²)
DESCRIÇÃO		
Biblioteca	01	25,00
Sala Advogados salas com 8m ² cada	03	24,00
Coordenação do Núcleo de Práticas Jurídicas	01	12,92
Sala de Estágio Supervisionado	01	20,00
Copa	01	8,00
Total		89,92

LABORATÓRIOS	DESCRIÇÃO	QUANTIA	ÁREA (m²)
Laboratório Experimental		01	44,00
Armazenamento de Animais		01	13,00
Laboratório de Microscopia		01	61,90
Laboratório de Técnicas Histológicas		01	15,50
Laboratório de Eletrotermofototerapia		01	80,00
Laboratório de Biomecânica; Cinesiologia, Cinesioterapia; Mecanoterapia e de Diagnóstico por Imagem		01	80,00
Laboratório de Enfermagem e Primeiros Socorros		01	
Fisiologia do Exercício		01	80,00
Laboratório de Anatomia e Embriologia		01	155,30
Laboratório de Práticas Radiológicas		01	
Laboratório de Radiológico – Câmera Clara/Câmera Escura		01	
Laboratório de Fisiologia		01	
Laboratório de Química, Bioquímica, Análise de Alimentos e Farmacognosia.		01	
Laboratório de Biologia, Microbiologia e Farmacobotânica		01	

Laboratório de Esterização e Descarte de Materiais	01	
Laboratório de Análise Sensorial	01	
Laboratório de Patologia Geral	01	
Laboratório de Topografia	01	
Laboratório de Hidráulica	01	
Laboratório de Elétrica	01	
Total		529,70

BRINQUEDOTECA	DESCRIÇÃO	QUANTIA	ÁREA (m²)
BRINQUEDOTECA			
	Sala de Aula com 45m ² cada	06	270,00
	Laboratório Meios de Hospedagem	01	55,00
	Laboratório de Ciências e Geologia	01	57,60
	Laboratório de Historia e Geografia	01	35,00
	Laboratório de Arte e Musica	01	35,80
	Práticas Pedagógicas	01	57,00
	Brinquedoteca	01	88,87
	Conjunto de Sanitários Masculino e Feminino	01	35,00
Total			634,27

NÚCLEO DE MEDICINA	DESCRIÇÃO	ESPAÇOS	ÁREA EM m²
	Entrada Principal	01	35,57
	Secretaria	01	39,30
	WC Sala Professores Feminino	01	10,00
	WC Sala Professores Masculino	01	10,00
	Comissão de Avaliação	01	13,65
	Laboratório Informática	01	131,43
	Sala dos Professores	01	53,30
	Tutoria com 31 m ² cada	06	186,00
	Laboratório Morfofuncional	01	96,20
	Laboratório Morfofuncional	01	85,30
	Habilidades Cirúrgicas com 67,50 m ² cada	02	135,00
	Sala de Paramentação	01	4,10
	Sala de Esterilização	01	8,35

Sala de Expurgo	01	8,35
Habilidades Gerais	01	79,30
Habilidades Médicas e de Comunicação com 9 m ² cada	12	108,00
Corredor Habilidades Médicas e de Comunicação	1	30,00
Almoxarifado	01	12,00
Biblioteca	01	146,00
Sala de Estudo/Multimídia	01	134,00
Salas de Conferência	01	54,00
Salas de Conferência	01	48,60
Salas de Conferência	01	48,60
Salas de Conferência	01	55,20
Salas de Conferência	01	55,20
Núcleo Docente Estruturante	01	35,70
Sala de Atendimento ao Estudante	06	48,60
Coordenador de Medicina	01	10,15
WC Coordenador	01	10,00
Sala Atendimento Psicopedagógico	01	7,30
WC Alunos (Feminino/Masculino)	02	89,00
Total		1.788,20

BIOTÉRIO	ESPAÇOS	ÁREA EM m²
Recepção	01	6,00
Vestiário	01	6,00
Sala de Lavagem e Armazenamento	01	14,52
Animais de Pequeno Porte	01	20,90
Animais de Médio Porte (Baías) com 6 m ² cada	04	24,00
Total	08	71,42

HOSPITAL DESCRIÇÃO	QUANTIA	ÁREA (m²)
Hospital Nossa Senhora da Paz	01	15.000,00

CLÍNICA DE PSICOLOGIA DESCRIÇÃO	QUANTIA	ÁREA (m²)
Recepção e Sala de Espera	01	35,00
Salas de Atendimento com 7 m ² cada	03	21,00
Sala de Atendimento Infantil	01	7,00
Sala de reunião	01	27,00

Sala de Atendimento	01	16,00
Sala de Observação	01	16,00
Sanitário	01	3,00
Total	09	125,00

CLÍNICA DE ESTÉTICA E COSMÉTICA DESCRIÇÃO	QUANTIA	ÁREA (m²)
Recepção e Sala de Espera	01	12,00
Sala de Atendimento com 25 m ² cada	02	50,00
Total	03	62,00

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado.

10.3 Biblioteca

Apresentam-se os quadros de acervo da biblioteca referente aos anos de 2011 á 2013, com o objetivo de comparar e demonstrar o seu desenvolvimento histórico:

ACERVO DE LIVROS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	28.306	41.651
Ciências Exatas, Tecnológicas e Engenharias	2.099	5.441
Ciências Biológicas e da Saúde	3.879	12.989
Ciências Agrárias e da Terra	61	100
Linguística, Letras e Artes	3.060	5.376
Obras de Referência (dicionários, enciclopédias etc.)	226	483
TOTAIS em DEZ 2011	37.631	66.040

ACERVO DE LIVROS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	28.558	42.118

Ciências Exatas, Tecnológicas e Engenharias	2.212	5.768
Ciências Biológicas e da Saúde	4.140	13.812
Ciências Agrárias e da Terra	61	100
Linguística, Letras e Artes	3.084	5.414
Obras de Referência (dicionários, enciclopédias etc.)	234	501
TOTAIS em DEZ 2012	38.289	67.713

ACERVO DE LIVROS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	29.061	43.267
Ciências Exatas, Tecnológicas e Engenharias	2.311	6.260
Ciências Biológicas e da Saúde	4.423	15.176
Ciências Agrárias e da Terra	61	100
Linguística, Letras e Artes	3.167	5.559
Obras de Referência (dicionários, enciclopédias etc.)	243	515
TOTAIS em DEZ 2013	39.266	70.877

ACERVO DE PERIÓDICOS (ÁREAS)	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	1.289	11.467
Ciências Exatas e Tecnologia	145	1.227
Linguística, Letras e Artes	53	467
Ciências da Saúde	174	592
Obras gerais	245	1.322
TOTAIS em DEZ 2011	1.906	15.075

ACERVO DE PERIÓDICOS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	1.634	11.885
Ciências Exatas e Tecnologia	179	1.271
Linguística, Letras e Artes	57	477
Ciências da Saúde	217	641
Obras gerais	296	1.406
TOTAIS em DEZ 2012	2.383	15.680

ACERVO DE PERIÓDICOS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	1.996	12.450

Ciências Exatas e Tecnologia	219	1.316
Linguística, Letras e Artes	80	502
Ciências da Saúde	304	855
Obras gerais	360	1.612
TOTAIS em DEZ 2013	2.959	16.735

O acervo da biblioteca conta ainda com 3.233 títulos de vídeos e outras mídias. Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

10.4 Acessibilidade

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas, elevador para cadeirante e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas áreas da biblioteca.

10.5 Serviços e Equipamentos de Apoio

A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas, controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Os cursos contam com projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros recursos visuais e de áudio, os quais são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

11. DIMENSÃO 8: EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO

A auto avaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. Há três principais instrumentos de coleta de informações, contendo questões sobre as dez principais dimensões da IES. A auto avaliação vem sendo aplicada desde 2005, e atualmente é feita mediante a disponibilidade de formulário eletrônico, aberto na área dos alunos, professores e pessoal administrativo, no portal eletrônico da IES na internet. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. Acompanham este relatório as tabulações gerais dessas três categorias da comunidade acadêmica, em forma de anexos.

A CPA também faz uso de outros instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI, conforme se depreende a seguir pelas informações obtidas no sítio eletrônico e-MEC:

ÍNDICES		
Índices	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	4	2010
IGC - Índice Geral de Cursos:	4	2012
IGC Contínuo:	2.9799	2012

CONCEITOS ENADE E CPC POR CURSOS DA IES REFERENTE A 2011		
CURSOS	ENADE	CPC
Administração	3	4
Direito	3	4
Jornalismo	4	4
Publicidade e Propaganda	3	3
Secretariado Executivo	4	4
Turismo	3	3
Tecnólogo em Gestão Financeira	4	4

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2012, pág. 07.

ENADE 2010 – INSTALAÇÕES FÍSICAS

Tabela 8 - Percentual de estudantes que consideram todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) adequados para o funcionamento do curso.

Cursos	IES	UF	Brasil
Farmácia	100%	91%	88%
Enfermagem	100%	90%	87%
Nutrição	90%	92%	89%
Educação Física	100%	86%	86%
Fisioterapia	100%	94%	91%
Serviço Social	85%	78%	71%
Biomedicina	100%	94%	91%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2010, pág. 15

ENADE 2011 – INSTALAÇÕES FÍSICAS

Tabela 9 - Percentual de estudantes que consideram todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) adequados para o funcionamento do curso.

Cursos	IES	UF	Brasil
Sistemas de Informação	100%	76%	81%
Engenharia de Alimentos	100%	94%	79%
Letras (bacharelado)	96%	87%	69%
Letras (licenciatura)	100%	84%	69%
Pedagogia	100%	86%	77%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2011, pág. 14.

ENADE 2012 – INSTALAÇÕES FÍSICAS

Tabela 10- Percentual de estudantes que consideram todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) adequados para o funcionamento do curso.

Cursos	IES	UF	Brasil
Administração	94,0	83,4	83,3
Direito	98,8	83,4	82,6
Jornalismo	46,7	77,2	77,4
Publicidade e Propaganda	80,0	81,7	82,0
Secretariado Executivo	100,0	80,3	80,4
Turismo	92,3	83,8	78,6
Tecnólogo em Gestão Financeira	100,0	84,2	86,1

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2012, pág. 14.

ENADE 2010 – LABORATÓRIOS E MATERIAIS DE APOIO

Tabela 11 - Percentual de estudantes que consideram todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados.

Cursos	IES	UF	Brasil
Farmácia	91%	89%	85%
Enfermagem	95%	90%	85%
Nutrição	96%	92%	87%
Educação Física	96%	86%	85%

Fisioterapia	100%	94%	90%
Serviço Social	89%	77%	69%
Biomedicina	100%	92%	88%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2010, pág. 16.

ENADE 2012 – LABORATÓRIOS E MATERIAIS DE APOIO

Tabela 10 - Percentual de estudantes que consideram todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados.

Cursos	IES	UF	Brasil
Sistemas de Informação	100%	70%	77%
Engenharia de Alimentos	100%	87%	65%
Letras (bacharelado)	92%	83%	65%
Letras (licenciatura)	100%	80%	64%
Pedagogia	100%	83%	74%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2011, pág. 15.

ENADE 2013 – LABORATÓRIOS E MATERIAIS DE APOIO

Tabela 10 - Percentual de estudantes que consideram todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados.

Cursos	IES	UF	Brasil
Administração	96,0	80,8	79,8
Direito	96,2	82,1	79,3
Jornalismo	64,37	70,0	68,6
Publicidade e Propaganda	70,0	77,7	75,9
Secretariado Executivo	100,0	77,1	73,9
Turismo	92,3	80,2	69,9
Tecnólogo em Gestão Financeira	100,0	84,6	85,3

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2012, pág. 15.

ENADE 2010 – ACERVO DA BIBLIOTECA

Tabela 14 - Percentual de estudantes que consideram atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso.

Cursos	IES	UF	Brasil
Farmácia	91%	67%	60%
Enfermagem	92%	69%	61%
Nutrição	76%	72%	61%
Educação Física	84%	57%	54%
Fisioterapia	87%	72%	65%
Serviço Social	57%	53%	43%
Biomedicina	93%	71%	65%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2010, pág. 17.

ENADE 2011 – ACERVO DA BIBLIOTECA

Tabela 15 - Percentual de estudantes que consideram atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso.

Cursos	IES	UF	Brasil
Sistemas de Informação	100%	48%	44%
Engenharia de Alimentos	100%	55%	30%
Letras (bacharelado)	70%	58%	39%
Letras (licenciatura)	100%	51%	34%
Pedagogia	100%	57%	47%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2011, pág. 16.

ENADE 2013 – ACERVO DA BIBLIOTECA

Tabela 16 - Percentual de estudantes que consideram atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso.

Cursos	IES	UF	Brasil
Administração	96,6	57,3	51,5
Direito	93,6	38,7	32,5
Jornalismo	50,0	51,9	43,8
Publicidade e Propaganda	48,3	63,0	54,3
Secretariado Executivo	100,0	59,4	41,3
Turismo	100,0	58,6	43,7
Tecnólogo em Gestão Financeira	95,9	63,4	64,6

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2012, pág. 16.

ENADE 2010 – PLANOS DE ENSINO

Tabela 17 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

Cursos	IES	UF	Brasil
Farmácia	91%	95%	94%
Enfermagem	100%	96%	95%
Nutrição	100%	98%	96%
Educação Física	98%	94%	94%
Fisioterapia	100%	98%	96%
Serviço Social	100%	95%	95%
Biomedicina	100%	96%	96%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2010, pág. 18.

ENADE 2011 – PLANOS DE ENSINO

Tabela 18 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

Cursos	IES	UF	Brasil
Sistemas de Informação	100%	83%	88%
Engenharia de Alimentos	100%	95%	91%
Letras (bacharelado)	100%	91%	85%
Letras (licenciatura)	100%	92%	90%
Pedagogia	100%	95%	93%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2011, pág. 17.

ENADE 2013 – PLANOS DE ENSINO

Tabela 19 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

Cursos	IES	UF	Brasil
Administração	99,3	91,8	91,9
Direito	100,0	88,4	88,2
Jornalismo	50,0	86,4	87,6
Publicidade e Propaganda	80,0	88,9	89,7
Secretariado Executivo	100,0	91,8	91,1
Turismo	100,0	94,0	90,8
Tecnólogo em Gestão Financeira	100,0	89,3	92,0

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2012, pág. 17.

ENADE 2010 – PROFESSORES

Tabela 20 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas.

Cursos	IES	UF	Brasil
Farmácia	91%	96%	94%
Enfermagem	94%	94%	93%
Nutrição	96%	96%	95%
Educação Física	94%	93%	93%
Fisioterapia	100%	97%	96%
Serviço Social	95%	93%	93%
Biomedicina	100%	97%	96%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2010, pág. 18.

ENADE 2011 – PROFESSORES

Tabela 21 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas.

Cursos	IES	UF	Brasil
Sistemas de Informação	100%	83%	86%
Engenharia de Alimentos	100%	95%	88%
Letras (bacharelado)	100%	94%	93%
Letras (licenciatura)	100%	94%	92%
Pedagogia	100%	94%	93%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2011, pág. 17.

ENADE 2013 – PROFESSORES

Tabela 22 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas.

Cursos	IES	UF	Brasil
Administração	92,0	58,4	57,6
Direito	98,7	59,4	53,8
Jornalismo	21,4	43,8	42,7
Publicidade e Propaganda	36,7	53,9	51,0
Secretariado Executivo	100,0	59,5	55,1
Turismo	84,6	57,1	53,6
Tecnólogo em Gestão Financeira	93,9	58,7	61,1

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2012, pág. 18.

Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de São José do Rio Preto. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das auto avaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal da União das Faculdades Grandes Lagos na internet.

Conforme consta dos relatórios de auto avaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacam-se: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de

nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários. Registrem-se ainda alterações no sistema reprográfico à disposição dos alunos, em alimentos disponíveis na cantina, criação de requerimentos eletrônicos junto a Secretaria, aumento da área e da quantidade de funcionários no atendimento da Secretaria, melhoria no controle de limpeza e higiene dos banheiros, exigência de prova didática, com aula teste, em procedimentos de contratação de professores, aumento da área e do acervo da biblioteca.

.

11.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS – UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS

Ano de 2013

Dimensão 8 Auto avaliação e Planejamento

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Elaboração de Relatório Final de Auto avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2014.	<ul style="list-style-type: none"> Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. 			
Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados	<ul style="list-style-type: none"> <i>Software</i> próprio para todos os processos de avaliação realizados na União das Faculdades dos Grandes Lagos. 			
	<ul style="list-style-type: none"> Atualização dos instrumentos de avaliação. 		<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações. 	
Participação como membro	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento 			

<p>na Comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/ União das Faculdades dos Grandes Lagos.</p>	<p>sistemático das questões relacionadas ao PDI/ União das Faculdades dos Grandes Lagos.</p>			
<p>Cursos que funcionaram em 2013</p> <p>Avaliação dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Direito, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Letras (Bacharelado e Licenciatura), Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Secretariado Executivo, Serviço Social, Sistemas de Informação, Turismo, Tecnologia em Radiologia, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Produção, Medicina, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Recursos Humanos,</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Medidas implementadas, em função dos resultados da autoavaliação; ▪ Elaboração / entrega de relatórios; ▪ Compra de novos equipamentos para laboratórios; ▪ Ampliação da Biblioteca; ▪ Reforma nas salas das coordenadorias; ▪ Reforma na sala dos professores; ▪ Ampliação para duas o número de salas de professores ▪ Atendimento da coordenação para com os discentes; 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorias na estrutura, setores administrativos e acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. ▪ Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes. 	

<p>Tecnologia em Sistemas para Internet, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Design Grafico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas. 			
<p>Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Direito, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Letras (Bacharelado e Licenciatura), Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Secretariado Executivo, Serviço Social, Sistemas de Informação, Turismo, Tecnologia em Radiologia, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Produção, Medicina Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso; ▪ Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas; ▪ Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso; ▪ Estudo para reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso; ▪ Criação dos Projetos de Aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente. 	-	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tomada de decisões e correção de rumos para o próximo curso. 	

em Recursos Humanos, Tecnologia em Sistemas para Internet, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Design Gráfico.				
Avaliação do nível de satisfação de Cursos de Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; ▪ Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tomada de decisões e correção de rumos para o próximo curso. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Informações complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão.
Reuniões com gestores da União das Faculdades dos Grandes Lagos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da União das Faculdades dos Grandes Lagos. 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração / entrega de relatórios; • Conhecimento da atribuições relativas à congregação da 		<ul style="list-style-type: none"> • Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das/ União das Faculdades dos

	<ul style="list-style-type: none"> • faculdade; Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais. 			Grandes Lagos - Novembro/2010.
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração / entrega de relatórios; • Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes. 		<ul style="list-style-type: none"> • Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/ União das Faculdades dos Grandes Lagos – Novembro/2010.
Avaliação do Pessoal Técnico-Administrativo	Praxe administrativa de avaliação.			
Acompanhamento de Egressos em 2013.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de canais de comunicação junto ao egresso; • Atualização do egresso sobre cursos e eventos da União das Faculdades dos Grandes Lagos; 		<ul style="list-style-type: none"> • Tomada de decisões e correção de rumos para as futuras avaliações de egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informações complementares nos Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2011.

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos; • Intensificação da relação entre a União das Faculdades dos Grandes Lagos e a sociedade. 			
Preparação das Coordenações para os processos de recredenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. • Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação 	-	-	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Constatação de bom desempenho da CPA União das Faculdades dos Grandes Lagos, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a autoavaliação. ▪ Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento

	das atividades preconizadas e as realizadas na IES			dos estágios e atividades de caráter social-humanitário.
Acompanhamento dos Curso de Farmácia, Biomedicina, Radiologia, Serviço Social, Fisioterapia, Medicina, Enfermagem, Educação Física, Nutrição no ENADE 2013:	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração / entrega de relatórios; • Compra de novos equipamentos para laboratórios; • Ampliação da Biblioteca; • Melhora nas salas das coordenadorias; • Ampliação da sala dos professores; • Atendimento da coordenação para os discentes; • Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e infraestrutura dos setores administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorias na estrutura setores administrativos e acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. • Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informações complementares no Relatório de Avaliação dos Cursos de Administração, Biomedicina, Direito, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Letras (Bacharelado e Licenciatura), Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Secretariado Executivo, Serviço Social, Sistemas de Informação, Turismo, Tecnologia em Radiologia.

12. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula.

O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a IES oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho

Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas União das Faculdades dos Grandes Lagos e, Pensar o Direito. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos Intercursos e Festa Caipira promovidos pela IES, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a fim de contribuir para a permanência dos estudantes, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Escola da Família, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local, A IES tem amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

Tais ações refletem-se nos totais de matrículas e índices de evasão, conforme o quadro:

EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS E ÍNDICES DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO				
ANOS	MATRÍCULAS		EVASÃO	
	TOTAIS	ÍNDICES	TOTAIS	ÍNDICES
2008	1.850	Base	-338	18,27%
2009	2.873	55,29%	-314	10,92%
2010	3.110	8,24%	-307	9,87%
2011	3.457	11,15%	-315	9,11%
2012	3.790	9,63%	-320	8,44%
2013	3.898	2,84%	-482	12,36%

Fonte: Secretaria Geral.

Ao longo do curso e na última série os alunos manifestam suas opiniões nos instrumentos de autoavaliação de todos os cursos. Para saber da empregabilidade de seus formandos a IES abre espaço para estas informações em seu portal na internet. São mantidos contatos com a Associação Comercial e Industrial e com as autoridades municipais, no sentido de identificar as perspectivas de desenvolvimento e respectivas demandas por profissionais das mais diversas áreas, informações estas que estão servindo para subsidiar as decisões de pedidos de autorização de novos cursos.

12.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS – UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS

Ano de 2013

Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Estudantes

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
<p>1) Implantação do Programa de Nivelamento Acadêmico:</p> <p>1.1) Cursos de Português e Raciocínio Lógico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; ▪ Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivo a participação de mais alunos no PNA. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA. 	
<p>1.2) Atendimento Psicopedagógico aos alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de instrumentos para identificar, registrar, acompanhar e avaliar o atendimento às 	-

	<p>diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade. 		<p>demandas apresentadas pelos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; ▪ Acompanhar junto à rede de serviços da União das Faculdades dos Grandes Lagos o atendimento prestado ao aluno; ▪ Articular com os setores da União das Faculdades dos Grandes Lagos para a promoção de eventos de natureza artístico-culturais. 	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inclusão de discentes carentes na faculdade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Baixa oferta de vagas 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Baixa oferta de vagas 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Escola da Família do Governo do Estado de São Paulo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Baixa oferta de vagas 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.

1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporciona o ensino superior aos funcionários. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior 	
1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. ▪ Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e a normatização da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura; 	
1.8) Ouvidoria	- Continuação do Serviço		<ul style="list-style-type: none"> ▪ 	

	de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.			
1.9) Divulgação estágio	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. ▪ Divulgação de vagas programa <i>trainee</i> beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos. 			
1.10) Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo. 	
1.11) Secretaria	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implantação do sistema <i>on line</i> de atendimento aos alunos; ▪ Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos. 	

1.12) Laboratórios	<ul style="list-style-type: none">▪ Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão; ▪ Atendimento de maneira genérica e de forma contínua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, pesquisas e apoio ao ensino.	<ul style="list-style-type: none">▪ Aumentar a quantidade de atendimento aos alunos.	<ul style="list-style-type: none">▪ Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
---------------------------	--	--	---	--

13. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Ao final do período do PDI de 2013-2017, cumpre registrar que a receita real do período será superior ao total das projeções de receitas, fato que permitirá o aumento de investimentos e de despesas. Tais informações constam dos balanços dos últimos exercícios e foram possíveis, mediante simples cotejo com as previsões constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional que se inicia.

Constata-se um constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente, conforme informações prestadas pela área de Contabilidade e Finanças da IES.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Em dezembro de 2013 conforme documentos apresentados pela área de Contabilidade, a IES possui certidões negativas de débitos nos âmbitos municipal, estadual e federal, não tem protestos em cartório, o patrimônio demonstra crescimento constante pela leitura dos últimos balanços e as receitas têm sido maiores do que as

despesas e investimentos, conforme demonstra o quadro abaixo sobre as receitas de 2013.

RECEITA DE ANUIDADES EM 2013				
Cursos Superiores Implantados até 2013	Duração Ano	Anuidade 2013	Alunos	Receita
Administração	4	7.800,00	696	5.431.140,00
Arquitetura e Urbanismo	5	9.360,00	30	280.800,00
Biomedicina	5	8.280,00	135	1.120.284,00
Ciencias Biologicas	4	7.800,00		-
Ciencias Contabeis	4	8.400,00	200	1.704.000,00
Direito	5	8.520,00	496	4.226.772,00
Educação Física Bacharel	4	7.920,00	241	1.907.928,00
Educação Física Licenciada	4	7.920,00		-
Enfermagem	5	7.800,00	127	986.700,00
Engenharia Ambiental	5	9.360,00	30	277.992,00
Engenharia Civil	5	9.360,00	118	1.101.672,00
Engenharia de Alimentos	4	7.800,00	74	574.860,00
Engenharia de Produção	5	9.360,00	47	439.920,00
Farmácia	5	8.160,00	113	924.528,00
Fisioterapia	5	8.400,00	94	785.400,00
Jornalismo	4	7.800,00	109	849.420,00
Letras - Portugues e Ingles				-
Letras - Tradutor Interprete	4	7.920,00	99	784.080,00
Medicina	6	60.000,00	160	9.600.000,00
Nutrição	4	8.040,00	87	698.676,00
Pedagogia	3anos 1/2	7.920,00	413	3.267.000,00
Psicologia	5	7.920,00	182	1.437.480,00
Publicidade e Propaganda	4	7.800,00	186	1.450.020,00
Relações Publicas	4	7.920,00	43	334.620,00
Secretariado Executivo	3	7.920,00	54	426.888,00
Serviço Social	4	7.920,00	138	1.089.000,00
Sistemas de Informação	4	7.800,00	79	617.760,00
Turismo	4	7.800,00	46	360.360,00
CSTecnologia Gestão Hospitalar	2	7.800,00	176	1.372.800,00
CSTecnologia Hotelaria	2	7.800,00	176	1.372.800,00
CSTecnologia Processo Quimicos	2	7.800,00	176	1.372.800,00
CSTecnologia Radiologia	2	7.800,00	176	1.372.800,00
CSTecnologia em Sistemas p/ Internet	2	7.800,00	110	858.000,00
CSTecnologia em Alimentos	2	7.800,00	176	1.372.800,00
CSTecnologia Gastronomia	2	7.800,00	176	1.372.800,00
CSTecnologia Gestão Ambiental	2	7.800,00	10	78.000,00
CSTecnologico Gestão RH	2	7.800,00	176	1.372.800,00
CSTecnologico Design Gráfico	2	7.800,00	9	70.200,00
POS GRADUAÇÃO (LATO SENSU)		4.140,00	132	546.480,00
Evasão e Inadimplência				(6.696.800,00)
PROUNI; Bolsas e Descontos Concedidos				(25.860.282,06)
TOTAL.....			5490	19.282.497,94

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais uma vez a Comissão Própria de Avaliação da União das Faculdades dos Grandes Lagos realizou o levantamento e identificação da realidade institucional, pelo estudo das diversas dimensões. Além destas considerações, acompanham e integram o relatório um conjunto de dados tabulados, obtidos em pesquisa eletrônica feita junto a alunos, funcionários e professores, cada qual com suas questões e problemas próprios, conforme o segmento acadêmico. Tratam-se de anexos com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES, os quais também acompanharão o relatório nos processos do sistema e-mec.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais requerem novos implementos e estratégias.

A verificação completa do PDI do período 2008-2012 e de seus resultados, demonstra a consolidação da cultura institucional da auto avaliação, como mecanismo de identificação de informações e dados confiáveis, aptos a embasar decisões, planos e políticas, conforme foi aprovado o novo PDI para o período 2013-2017. Pode-se afirmar que a evolução constatada ao longo dos últimos anos é fruto deste exaustivo trabalho de busca incessante da realidade cotidiana de uma IES em constante aperfeiçoamento.

Registre-se por fim que este relatório e seus respectivos resultados das pesquisas foi aprovado conforme registro em ata de reunião da CPA e será divulgado à Direção, às Coordenadorias, aos alunos e ao público em geral no *site* da Instituição.

São José do Rio Preto, SP, 28 de março de 2014.